ANNO XLIV. NUMERO 292. — SEGUNDA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar...

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Cabêm, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

6 Quarto ming. as 5 h., 41 m. e 10 s. da t.
13 Lua nova as 9 h., 40 m. e 53 s. da t.
20 Quarto cresc. as 1 h., 45 m. e 30 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 55 m. e 26 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. S. Thomé ap.
22 Terç. Ss. Honorato, Flaviano e Floro mm.
23 Quart. S. Servulo.
24 Quint. (Jejum) S. Gregorio m.
25 Sext. S. Eugenia v. m.
26 Sabb. Ss. Marinho e Archeláo mm.
27 Dom. S. João ap.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30: para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1092.—Officio ao Exm. Sr. general commandante da armas.—Queira V. Exc. remetter-me até o dia 15 de janeiro proximo vindouro, as informações e esclarecimentos que esse commando de armas costuma ministrar para confecção do relatorio que tem esta presidencia de apresentar a assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião.

N. 1093.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. sem demora satisfazer, como foi determinado por despacho desta presidencia de 19 de dezembro de 1866, o pedido feito pelo commandante da fortaleza de Itamaracá de um novo mastro para a bandeira da mesma em substituição do que alli existia e que cahira por achar-se podre.

N. 1094.—Dito ao conselho de compras navaes.—Pelo officio que me dirigio o conselho de compras navaes, fiquei inteirado de que tendo se chamado a concurrencia por meio de annuncios para o fornecimento de carvão de pedra na fórma determinada no aviso do ministerio da marinha de 16 deste mez, nenhuma proposta fôra apresentada para esse fim, pelo que resolveu o mesmo conselho chamar nova concurrencia para o dia 29 do corrente.

2ª secção.

N. 1097.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Devolvendo o officio junto do delegado do termo de Cimbres, de 13 do corrente, a que allude o de V. S. de 22 deste mez, sob n. 7876, recommendo-lhe que ordene a autoridade policial respectiva que participe opportunamente o resultado do processo que ia ser instaurado pelo ferimento feito em Joaquim Rodrigues dos Santos, morador naquelle termo.

3ª secção.

N. 1098.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por cópia a V. S. o aviso de 9 deste mez, em que o Exm. Sr. ministro da marinha declara não ser mister credito para as despezas autorisadas sob responsabilidade desta presidencia nelle mencionadas por pertencerem ao actual exercicio.

N. 1099.—Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o 1º escripturario do consulado provincial José Cavalcanti de Albuquerque, e bem assim os pareceres do inspector da thesouraria provincial e do respectivo procurador fiscal, resolve que seja abonada ao supplicante a gratificação de que trata o art. 5º da lei provincial n. 683 de 5 de maio de 1866, por contar mais de trinta annos de serviço, e ordena que se lhe passe o competente titulo.

4.ª secção.

N. 1099.—Officio ao director geral da instrucção publica.—Exija Vmc. do regedor do Gymnasio uma relação nominal dos alumnos que esta presidencia tem mandado inscrever para serem admittidos nesse estabelecimento, como pensionistas gratuitos, quando houver vaga, com declaração de sua filiação, idade, e datas das ordens que assim determinaram, addicionando-lhe as observações que julgar conveniente para o fim que Vmc. propõe em seu officio n. 380 de 26 do corrente mez.

N. 1100.—Dito ao regedor do Gymnasio.—Remetto a Vmc. os objectos constantes da relação junta por cópia, offerecidos ao museu desse estabelecimento pelo Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

N. 1101.—Dito ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Recebi e agradeço o offerecimento que Vmc. fez de diversos objectos para o museu do Gymnasio Provincial constantes da relação que acompanhou o seu officio de 25 do corrente.

N. 1102—Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul no dia 30 do corrente, a' hora indicada em seu officio de 26 deste mez, os vapores *Ipojuca* e *Giquiá*.

N. 1103.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa de Garanhuns, Joanna Cesar de Santa Isabel, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 20 do corrente, sob n. 379, resolve prorogar por 30 dias com ordenado sómente, a licença que obteve para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 27 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1104—Officio ao Exm Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, reiterando a ordem ja' expedida ao arsenal de guerra em 19 de dezembro de 1866 para fornecer o mastro para a bandeira da fortaleza de Itamaraca', a que allude V. Exc. em officio de 22 do corrente, sob n. 974; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 1105.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O presidente da provincia manda declarar a' V. S. que fica inteirado por seu officio de 23 do corrente, sob n. 7921, das razões pelas quaes foi demittido o guarda da casa de detenção Joaquim Marcelino de Carvalho, sendo nomeado para substitui lo o cidadão Joaquim Vieira de Figueiredo.

N. 1106.—Dito ao juiz de direito de Itambé.—O presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 3 do corrente, em que communica que por ter esgotado as deligencias legaes para funccionar a primeira sessão do jury desse termo, foi ella de novo convocada para o dia 3 de novembro vindouro, do que fica inteirado.

N. 1107.—Dito ao juiz municipal da Escada.—O presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 21 do corrente, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

3ª secção.

N. 1108.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—O presidente da provincia manda communicar a' V. S. que, segundo o officio do juiz municipal do termo da Escada, bacharel Luiz Antonio Pires, a 21 do corrente reassumio elle o exercicio de seu cargo.

N. 1109—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo officio do Dr. chefe de policia de 23 do corrente, sob n. 7.921, foi nessa data demittido do lugar de guarda da casa de detenção o cidadão Joaquim Marcelino de Carvalho, e nomeado para o substituir o cidadão Joaquim Vieira de Figueiredo.

4ª secção.

N. 1110.—Officio ao Exm. Sr. director geral da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Com o officio de V. Exc. de 14 do corrente, recebi cinco diplomas e tres medalhas, sendo uma de prata e duas de bronze, conferidas pelo jury da exposição universal de 1867 aos expositores desta provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1112.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas João Bernardo de Souza e Joaquim de Sant'Anna, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, ... [illegible]

... pecção que veio annexo ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 985.

N. 1114.—Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade os recrutas Estevão Soares de Oliveira e José Pereira da Silva, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada, como consta do termo que veio annexo ao officio de V. S. de 26 do corrente, sob n. 135.

N. 1115.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. remetter para a côrte, no vapor que se espera do norte, para o que ficam dadas as precisas ordens, os recrutas de marinha de que trata o seu officio de hontem datado, sob n. 137, que fica assim respondido.

N. 1116.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Francisco de Medeiros, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, no primeiro navio que para alli seguir, levando os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar-se o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2.ª secção.

N. 1119.—Officio ao Exm. presidente da Relação.—Remetto a V. Exc. a inclusa petição do sentenciado de justiça Francisco de Paula Ferro, que se acha no presidio de Fernando, afim de que se sirva deferi-la como fôr de justiça, communicando-me o que deliberar para ser presente ao supplicante.

N. 1120. Dito ao Dr. chefe de policia.—Communicando a V. S. para seu conhecimento que nesta data mandei pôr em liberdade por terem sido julgados incapazes os recrutas João Bernardo de Souza e Joaquim de Sant'Anna, que com officio de V. S. de 26 do corrente, foram apresentados ao Exm. brigadeiro commandante das armas para terem o conveniente destino, recommendo-lhe que reitere ás autoridades policiaes as mais terminantes ordens, afim de não mandarem individuos visivelmente incapazes do serviço como aquelles.

N. 1121.—Dito ao mesmo.—Autoriso a V. S. a comprar a corrente e barril pedidos pelo delegado do termo da Escada, e a que allude o seu officio n. 7957 de 24 do corrente, e quanto as algemas pela mesma autoridade pedidas mande V. S. receber as que existem na companhia de vapores Pernambucana, e com ellas satisfaça a requisição.

N. 1122—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. as convenientes ordens, afim de que uma guarda de honra do batalhão 6º da guarda nacional deste municipio acompanhe a imagem de São Sebastião, que tem de regressar em procissão no dia 8 de novembro vindouro do povoado do Peres para a matriz da freguezia de Afogados.

N. 1123.—Circular aos commandantes superiores.—Convindo que as mais exactas e minuciosas informações sejam dadas a assembléa provincial, em sua proxima reunião sobre todos os ramos do serviço publico, e administração da provincia, recommendo a V. S. que até o dia 1º de janeiro vindouro envie a esta presidencia as que disserem respeito a guarda nacional sob seu commando superior declarando por meio de mappas:

Qual a força por batalhões da guarda nacional qualificada tanto no serviço activo como no da reserva, e em que anno teve lugar a ultima revisão. O numero dos guardas nacionaes fardados e armados, e se os corpos estão completos, quanto a sua officialidade. Numero dos officiaes aggregados dos mesmos corpos, seus nomes e postos. Quantas praças designadas, e de que corpos, enviadas para o exercito, e quantas incorreram nas penas do art 133 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850. Que numero de officiaes e praças se acham destacadas nesta provincia e em que lugares.

N. 1124.—Circular a todos os juizes de direito com excepção dos da capital.—Recommendo a V. S. que até o dia 1º de janeiro vindouro envie a esta presidencia as seguintes informações. As semestraes de que trata o aviso de 23 de março de 1858, não só relativas a V. S. como aos juizes municipaes dessa comarca pedidas em circulares de meus antecessores. As annuaes relativas ao promotor publico de conformidade com os avisos de 31 de março de 1867 e 1 de maio deste anno, ja tambem exigidas. Quaes os serventuarios vitalicios dos officios de justiça dessa comarca, declarando seus nomes e officios, leis que os crearam, quem os proveu, se estão em exercicio, e no caso negativo desde quando e por que. Finalmente quaes os beneficios e melhoramentos de que necessita essa comarca no que diz respeito a administração da justiça.

N. 1125—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa certidão de obito e auto de vestoria e identidade de pessoa do sentenciado de justiça desta provincia José Barbosa Carneiro, o qual falleceu na enfermaria do presidio de Fernando no dia 6 do corrente.

N. 1126.—Dito ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos effeitos cópias da certidão de obito e auto de vestoria e identidade de pessoa do sentenciado de justiça da provincia de Minas Geraes José Rodrigues da Silva, que fallecera na enfermaria do presidio de Fernando no dia 19 do corrente.

N. 1127.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos effeitos, as guias dos cinco sentenciados de justiça constantes da inclusa relação, os quaes regressaram do presidio de Fernando no vapor *Giquiá*, por terem finalisado as sentenças que alli cumpriam.

3.ª secção.

N. 1130.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de officio do capitão de mar e guerra José Manoel Picanço da Costa, de 26 do corrente, haver elle na mesma data tomado posse e entrado em exercicio do cargo de capitão do porto desta provincia, para o qual fôra nomeado por decreto de 14 de setembro ultimo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1131.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 26 do corrente sob n. 373, recommendo a V. S. que a vista do conhecimento junto em duplicata, mande pagar a Luiz de França e Souto, nos termos do aviso do ministerio de 23 de setembro ultimo e do officio desta presidencia de 6 deste mez, a quantia de 404$680 a que tem elle direito por haver pintado a casa incendiada em que funcciona a Faculdade de direito d'esta cidade forrado a papel uma das salas, e posto vidros em differentes caixilhos.

N. 1132.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que pelo empregado que designar, seja passada revista de mostra ao 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional que se acha aquartellado, e dos contingentes que a elle estão addidos, no dia 3 do mez vindouro as 8 horas da manhã.

N. 1133.—Dito ao mesmo.—Tendo-me participado o commandante do presidio de Fernando em officio de 22 do corrente, sob n. 160, ter remettido a V. S. pelo vapor *Giquiá* trezentas e cincoenta saccos com milho de producção da ilha, contendo seis centos alqueires, recommendo-lhe que faça arrecadar o producto do mesmo nos termos do regulamento n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865.

N. 1134.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que seja remettido na primeira opportunidade ao commandante do presidio de Fernando a guia de soccorrimento do alferes do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Antonio de Albuquerque Paes Barreto, que destacou para o mesmo presidio, em substituição do alferes do ... batalhão José Pereira da Silva, que chegou a esta cidade no dia 26 do corrente no vapor *Giquiá*.

N. 1135.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as contas juntas em duplicata, da despeza feita durante os mezes de maio a setembro deste anno, com a illuminação da companhia de aprendizes do arsenal de guerra, afim de que mande liquidar essa despeza, e pagar sua importancia a empreza da illuminação publica desta capital, visto assim o haver solicitado o director daquelle arsenal em officio de 26 do corrente, sob n. 336.

N. 1136.—Dito ao mesmo.—Em resposta aos officios de V. S. sob ns. 648 e 756, de 20 de agosto e 2 do corrente mez, acerca do pagamento da quantia de 7:004$830, importancia dos vencimentos da força da guarda nacional destacada em Villa-Bella desde 19 de julho do anno passado até 31 de julho deste anno, e do respectivo official commandante desde o 1.º de novembro ultimo até a mesma época (31 de julho do corrente anno) declaro-lhe que deve mandar effectuar semelhante pagamento as pessoas competentemente autorisadas, a vista do que resolveu o Sr. ministro da guerra, em aviso de 12 do presente mez, que lhe remetti por copia em 23 e das folhas dos mencionados vencimentos, ja liquidados por essa repartição, as quaes lhe reenvio para o indicado fim. Como recommendei em outro officio desta data, de todas essas despezas cumpre que V. S. faça extrahir e me transmitta uma tabella circumstanciada, para ter o conveniente destino.

N. 1137.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. dirigio-me em 24 de setembro ultimo, sob n. 721, com referencia aos de ns. 685 e 686, que versam sobre os documentos de despeza com os vencimentos da força da guarda nacional de Caruarú, que d'ahi marchou para a villa de Ouricury sob o commando do capitão Manoel de Souza Braga, despeza effectuada desde o 1.º de julho até o ultimo de agosto d'este anno; declaro a V. S. que deve mandar abonar ao referido capitão na conformidade do aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente mez, as quantias liquidadas por essa thesouraria, e constantes das informações da contadoria de 11 e 12 de setembro, na importancia total de 1:969$568 encontrando-as na somma de 2:207$030 por que está debitado o mencionado capitão. Para isso, devolvo-lhe os citados documentos.

N. 1138.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas guias de soccorrimento dos soldados da guarda nacional Manoel Theodoro da Rocha, do 1.º batalhão de artilharia, Julião Firmino da Paz, José Joaquim Soares do Nascimento, Candido Nunes das Chagas, do 1.º de infantaria, Josué de Jesus Jardim Pimentel, Adolpho Liborio dos Santos, Carolino de Assis Duarte, Ernesto Gonçalves de Macêdo e Joaquim José Augusto, do 3.º da mesma arma, que regressaram do presidio de Fernando onde se achavam destacados, tendo sido por outros substituidos no destacamento.

N. 1139.—Dito ao mesmo.—Reenvio a V. S. o pret nominal, em duplicata dos vencimentos que competem ás forças da guarda nacional destacadas na cidade de Goianna desde 22 até 31 de agosto proximo findo, sobre o que V. S. informou em officios ns. 712 e 733, de 19 e 28 de setembro seguinte, afim de que mande pagar a importancia de 579$900, ou a que se liquidar a quem direito tiver, conforme já foi ordenado em meu officio de 15 do referido mez de setembro, visto terem cessado, pelo aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente mez, as razões em que V. S. se fundava para obstar ao sobredito pagamento.

N. 1140.—Dito ao mesmo.—Respondo aos officios de V. S., sob ns. 737 e 786 de 29 de setembro e 10 do corrente, que a vista do aviso do ministerio da guerra de 12 deste mez, pelo qual foi revogado o de 8 de agosto, deve mandar pagar as folhas dos vencimentos da guarda nacional destacada na comarca de Caruarú nos mezes de maio a agosto proximos findos, na importancia de 2:503$586, ou na que se liquidar e do alferes Domingos de Souza Leão, commandante do destacamento da mesma guarda na villa do Granito, relativa ao mez de julho ultimo, montando em 77$000. Para esse fim devolvo a V. S. as folhas respectivas, a que se referiram os meus officios de 28 de setembro e 7 de outubro.

N. 1141.—Dito ao mesmo.—Em resposta aos officios de V. S. ns. 736 e 742 de 29 e 30 de setembro findo, e 783 e 784 de 10 do corrente, todos relativos a vencimentos da força destacada da guarda nacional desta provincia, tenho a declarar-lhe que, a vista do aviso do ministerio da guerra de 12 deste mez, pelo qual foi revogado o disposto no de 8 de agosto, cumpre que V. S. mande abonar as despezas que se houver feito ou se fizerem até agora com o pagamento dos prets da mesma força ou pelas collectorias, ou pelo juiz de direito da comarca de Tacaratú, a quem foi incumbido, em falta de collector, semelhante pagamento na respectiva camara; devendo V. S. fazer extrahir, e enviar-me com a possivel brevidade uma conta circumstanciada de toda essa despeza, afim de submettel-a ao sobredito ministerio.

N. 1142.—Dito ao mesmo.—Em solução ao officio de V. S. datado de 17 de setembro proximo findo, sob n. 698, informando o requerimento em que o tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pede pagamento da quantia de 340$900 rs. que segundo os quatro documentos annexos despendeu com o supprimento feito em julho e agosto deste anno, a quatro familias norte-americanas estabelecidas como colonas nas proximidades da colonia militar de Pimenteiras; declaro que a vista desses documentos, cumpre que seja effectuado o sobredito pagamento, por conta do ministerio da agricultura, pois que o referido tenente coronel teve autorisação para fazer semelhantes supprimentos como consta da copia inclusa da portaria de 15 de novembro de 1866, expedida por esta presidencia; devendo V. S. mandar extrahir uma conta de todas as despesas, assim realisadas para se reclamar dos colonos a quem foram adiantados o em bolso dos cofres publicos, na conformidade do aviso daquelle ministerio de 23 de setembro de 1867. Por esta occasião communico-lhe que determinei verbalmente ao dito tenente coronel em 3 do corrente, e ora o faça por escripto que não continue a abonar mais quantia alguma a taes colonos.

N. 1143.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. S. ponderou em seu officio de 24 de setembro e 17 do corrente, sob ns. 723 e 806 acerca do abuso com que o vapor da companhia pernambucana e o hiate *Sergipano*, que do porto desta cidade teem navegado para a ilha de Fernando de Noronha, transportam aqui maior quantidade de generos de producção da dita ilha, para os particulares do que para o estado, contra o disposto no art. 29 do regulamento mandado observar pelo decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865; communico-lhe que, por despacho de 24 do corrente, neguei licença ao referido hiate para dirigir-se d'ora em diante aquella ilha, bastando empregar-se no transporte dos generos o vapor da companhia pernambucana, com cujo gerente vou entender-me, afim de que em vez da viagem de dous em dous mezes, a que está obrigado, faça o dito vapor uma mensalmente.

Desta fórma poder-se-ha melhor obstar a qualquer contrabando que se intente contra os interesses do estado, fiscalisando, quer na ida, quer na volta, os generos transportados.

Inclusas remetto a V. S. copia dos avisos do ministerio da guerra de 26 de junho de 1865, e 6 de novembro de 1867, explicando algumas disposições do regulamento n. 3403 relativamente ao cultivo de cereaes, por conta dos sentenciados do presidio, e a existencia de viveres na ilha.

N. 1144.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que, em vista dos prets, juntos em duplicata, que vieram annexos ao officio do commandante superior do municipio de Serinhaem de 12 do corrente, sob n. 80, sejam liquidados os vencimentos, relativos aos mezes de agosto e setembro deste anno, dos guardas nacionaes destacados nas povoações de Gameleira e S. José da Mataroma, para o serviço policial, e paga a importancia de taes vencimentos a pessoa, que para isso se mostrar autorisada.

N. 1145.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar, em vista da folha e pret juntos em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior do municipio de Serinhaem de 10 do corrente sob n. 87, os vencimentos correspondentes ao mez de setembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados naquella villa para o serviço policial.

N. 1146.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, depois de liquidadas em vista da folha e pret juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na cidade do Rio-Formoso mande pagar a importancia de taes vencimentos a José de Souza Barreiros, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente.

N. 1147.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que depois de liquidadas em vista da conta e pret juntos em duplicata, as despezas feitas no mez de setembro ultimo, com os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa do Cabo e com o fornecimento de luz e agua para o quartel do mesmo destacamento, mande pagar a Antonio José Pereira da Cunha para esse fim indicado em officio do respectivo commandante superior de 2 do corrente sob n. 71, o que justamente se dever de taes despezas.

N. 1148.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 9 do corrente sob n. 609, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar a Faria & Gomes, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares em officio de 5 de setembro ultimo, a quantia de 164$610 em que importam os vencimentos relativos ao mez de agosto deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros, como se vê do pret que devolvo em duplicata.

N. 1149.—Dito ao mesmo.—Pode V. S. de conformidade com sua informação de 24 do corrente sob n. 665, mandar pagar ao gerente da companhia Pernambucana, a quantia de 5:000$000 proveniente da subvenção relativa ao mez de agosto ultimo, com que a provincia auxilia aquella companhia, que segundo consta do incluso certificado satisfez os seus compromissos no citado mez de agosto.

N. 1150.—Dito ao mesmo.—A Antonio Domingues de Almeida Poças, mande V. S. pagar, depois de liquidada em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officio do 1º do corrente a importancia dos vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo dos guardas nacionaes destacados na villa de Agua-Preta.

N. 1151.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc., para sua intelligencia e execução, na parte que lhe tocar, a inclusa cópia da deliberação desta data, designando os districtos de obras publicas, em que d'ora em diante devem ficar collocados os engenheiros desta provincia.

4ª. secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de dezembro de 1868.—O presidente da provincia, a quem foram presentes as cópias da acta da apuração geral para vereadores, feita pela camara municipal da villa do Limoeiro, a 30 de setembro do corrente anno, e das parciaes das eleições para juizes de paz e vereadores, a que se procedeu no dia 7 do referido mez, nas parochias de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro, Sant'Anna do Bom Jardim e Santo Amaro de Taquaritinga, que compõem o municipio da mesma villa, officios da respectiva camara e do vereador Victorino Archins do Rego Faria, informações e mais papeis concernentes a's ditas eleições, verificou:

1º. Que na matriz do Limoeiro se organisara a mesa parochial, sob a presidencia de Antonio Rodrigues Revoredo, 4º juiz de paz do districto da sobredita matriz, por não ter comparecido o 1º, occultar-se o 2º e escusar-se por molestia o 3º, havendo votado para a formação da dita mesa o bacharel José Maria Freire Gameiro, que não estava comprehendido no numero dos quarenta e cinco supplentes dessa parochia;

2º. Que se procedera as chamadas dos votantes pela qualificação de 1866, por ter sido annullada a do corrente anno e não existir a de 1867, que fôra tambem annullada, não constando que outra se fizesse;

3º. Que o processo eleitoral correra regularmente, recolhendo-se a' urna setecentas e oitenta sedulas;

4º. Que depois de organisada a sobredita mesa, e sendo ja' perto de meio dia, apparecera na matriz o tenente-coronel Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, 1º juiz de paz, e recusando entrar na igreja e aceitar o convite que lhe mandara fazer o presidente para occupar o seu lugar, dirigira-se a um tabellião e lhe apresentara um protesto por elle assignado e por diversos eleitores e supplentes, allegando terem sido expellidos da matriz pela força publica que alli existia, e que por isso se retiravam convocando os votantes para proceder se a eleição na capella do engenho Guabiraba;

5º. Que a camara municipal foram presentes, além das actas da eleição da matriz, outras de uma eleição presidida pelo referido 1º juiz de paz, a qual se diz feita na sobredita capella, formando-se a respectiva mesa pelas 4 horas da tarde do mesmo dia 7 de setembro;

6º. Que nesta eleição servira para a chamada dos votantes uma qualificação que se diz feita em 1867, dando-se como recebidas mil cento e vinte seis cedulas.

7º. Que na matriz de Bom Jardim se formara regularmente a mesa parochial, sob a presidencia do respectivo 1º juiz de paz, Bernardo Gomes de Moura Coutinho, o qual, bem como os mais membros da mesa, deixaram de comparecer no dia seguinte, 8 de setembro, pelo que nova mesa se organisara na forma determinada no decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, e disposições vigentes, sob a presidencia de Caetano Luiz Collaço, 1º juiz de paz do 2º districto, por não terem querido comparecer, apesar de convidados, o 2º e 3º do 1º districto e achar-se ausente do municipio o 4º, tenente-coronel João Barbosa da Silva; allegando a camara municipal, que isso acontecera porque aos membros da primeira mesa se vedara nesse dia a entrada na matriz, com aparato de força armada;

8º. Que concorreram a esta eleição novecentos e oitenta e tres votantes, e se concluira regularmente o processo eleitoral;

9º. Que na matriz de Taquaretinga se formara a mesa parochial sob a presidencia do respectivo 1º juiz de paz, Manoel Joaquim de Souza Neco, recebendo-se seiscentas e trinta e cinco sedulas, e correndo regularmente e sem reclamação o processo eleitoral.

Assim: considerando que não foi provado o facto allegado pelo 1º juiz de paz do districto da matriz do Limoeiro, de terem sido elle e diversos eleitores e supplentes expellidos da igreja, quando para ella se dirigiam afim de organisarem a mesa parochial: e, ao contrario, consta da acta da formação da mesa da matriz, que o referido 1º juiz de paz até a's 11 horas e meia do dia 7 de setembro alli não apparecera, nem o 2º e 3º que foram convidados, assim que por isso o 4º juiz de paz [illegible] ganisara a mesa parochial [illegible] que o voto individualmente dado pelo bacharel José Maria Freire Gameiro, não influio no resultado da eleição dos mesarios por parte dos supplentes, por quanto, sendo dous as cedulas recebidas, apenas houve um voto divergente; assim como que nenhuma importancia tem a assignatura do supplente Eugenio Alves da Silva, na acta da formação da mesa, não havendo para ella concorrido desde que não se contou seu voto, conforme se vê da acta;

Considerando que a chamada dos votantes devia ser feita pela qualificação de 1866, como teve lugar na eleição da matriz, por quanto a qualificação do corrente anno havia sido annullada por acto desta presidencia, de 24 de agosto, e assim tambem a de 1867, em 15 de março desse anno, não constando officialmente que outra qualificação se fizesse, como fôra ordenado nessa data;

Considerando ainda que na eleição que se diz realisada na capella do engenho Guabiraba, servio a qualificação de 1867, sem constar da respectiva acta se é a qualificação annullada, ou outra que se fizesse posteriormente;

Considerando tambem que se outra qualificação se fez no anno de 1867 deve-se reputar clandestina, por ser ignorada sua existencia antes da apuração da camara municipal; e quando assim não fosse acha-se verificado em exame judicial, feito no respectivo livro, que essa qualificação contém vicios que a inutilisam;

Considerando além disto, que ainda sendo exacto que houvesse tido lugar a formação de uma mesa parochial na capella do engenho Guabiraba, sob a presidencia do 1º juiz de paz, não póde reputar-se realisada a eleição ahi feita, porque o fora em lugar incompetente, tendo sido formada aquella mesa quando ja' funccionava a da matriz;

Considerando que a representação da camara municipal contra a eleição da parochia do Bom Jardim é sem fundamento, por quanto, ao passo que da acta respectiva consta ter sido feita a substituição da mesa no segundo dia da eleição, de conformidade com a lei e instrucções eleitoraes, nada provou a camara encontrario; nem os mesarios que funccionaram no primeiro dia fizeram reclamação ou protesto;

Considerando, finalmente, que nenhuma irregularidade se deu na eleição da parochia de Taquaritinga, e que não são procedentes as allegações feitas contra as eleições das matrizes de Bom Jardim e Limoeiro:

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, declarar validas as eleições feitas para juizes de paz e vereadores, a 7 de setembro do corrente anno nas matrizes de Santo Amaro de Taquaritinga, Sant'Anna do Bom Jardim e Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro, julgando nulla a eleição que se diz feita na capella do engenho Guabiraba; e ordena a respectiva camara municipal que, procedendo a nova apuração geral, expeça diplomas aos sete cidadãos que reunirem a maioria de votos para vereadores, e assim tambem aos cidadãos eleitos juizes de paz dos districtos dessas parochias, conforme as actas das mesas parochiaes das ditas matrizes.

Esta deliberação fica dependente da approvação do governo imperial, a cujo conhecimento sera' submettida.—*Conde de Baependy.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1868.

Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.—Passe-se.

Bacharel Felippe de Figueiroa Faria. — Informe o Sr. engenheiro fiscal.

Francisco Carneiro de Albuquerque. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francellina Marianna da Silva e Albuquerque.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar novamente; tendo em vista a ultima parte deste requerimento.

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda.—Concedo o mez de licença que pede para tratar de sua saude.

João da Cruz Lima.—Atteste, querendo.

José Augusto de Araujo.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Xavier Vieira Sego.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Augusto de Araujo.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Soares da Fonseca Velloso.—Junto o requerimento a que se refere o supplicante, informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente João Antonio da Cunha Ferreira.—Selle e date o requerimento.

José Ignacio Avila.—A' vista das informações não ha que deferir.

João Beserra de Vasconcellos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Miguel Maria do Nascimento.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar, ouvindo o administrador da casa de detenção.

Alferes Pedro Tavares da Costa.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Rozendo Monteiro de Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz de Aquino Furtado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 19 de dezembro de 1868.—N. 9996.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que foram hontem recolhidos a casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, o subdito portuguez João Baptista, á requisição do respectivo consul; e os subditos hespanhóes Raphael Pelays, José Peres, Juan Piannell e Jayme Sabon, a requisição do respectivo consul.

Por officio de hoje participou-me o Dr. delegado da capital que o subdelegado do districto da Magdalena prendera em flagrante fizera recolher a casa de detenção ao hespanhol Agostinho, por ter espancado a diversas pessoas da casa de D. Felisarda Joaquina de Azevedo, moradora nos Remedios daquelle districto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Hoje a imperial companhia japoneza dá sua quarta e amanhã sua quinta recita de trabalhos gymnasticos e de equilibrio.

— Os primeiros espectaculos dessa companhia tem agradado extremamente, e não é em balde que aquelles que a tem visto são accordes em tecer-lhe elogios.

Todos os artistas da companhia trabalham com a maior perfeição e serenidade, executando os mais perigosos equilibrios e os mais arriscados lances gymnasticos, com uma impassibilidade miniatura japoneza e uma mestria sem superior.

Não perdendo o seu tempo quem os for apreciar, recommendamo-los ao publico como credores de sua attenção.

Todavia convém que façamos sentir á essa artistas quão pouco agradavel é a sua musica, e quão necessario é que ellas modifiquem com parte das suas exposições.

— Abaixo publicamos o parecer do conselho director da Instrucção Publica sobre a denuncia dada contra o professor publico de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, de que ha dias nos occupamos. Pedem-nos que recommendemos sua leitura, no sentido de aclarar o resultado desse parecer que se diz não está muito de accordo com a informação que nos deram:

« Parecer de 26 de novembro de 1868.—Approvado em sessão da mesma data.—A commissão nomeada para dar o seu parecer acerca da denuncia e processo instaurado contra o professor publico da freguezia de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Carlos José Dias da Silva, tendo examinado todas as peças que lhe foram presentes, vem offerecer hoje a este illustrado conselho a humilde opinião, que em seu espirito gerou o exame acurado da materia.

« Considerando antes de tudo a commissão que a competencia de uma autoridade qualquer para conhecer de certo negocio, só póde decorrer da vontade expressa do legislador, sem que aliás seja permittido augmenta-la por apreciação mais ou menos ajustadas, e confrontando aquella denuncia e começo de processo com a lei regulamentar da Instrucção Publica da provincia, achou-se desde logo forçada a concluir que carecia de base e fundamento na dita lei todo o procedimento havido a tal respeito.

« Por mais grave e até escandaloso que seja o facto sobre que versou a denuncia contra o referido professor, e por mais merecido que seja o castigo deste, uma vez que considere provada a verdade do facto e de sua autoria, (no que entende a commissão não dever entrar) todavia não encontra a mesma commissão na lei n. 369 de 14 de maio de 1855, artigo algum, onde tal facto se ache qualificado como *infracção disciplinar* pela qual devam responder perante a directoria ou conselho director, os professores, e nem por outro lado descobre tambem a pena que em tal caso seria applicavel.

« Tem-se pretendido, é verdade, que o facto denunciado poderia ser comprehendido nos artigos 96 § 2.º e 97 § 3.º, da citada lei, e punido com as penas de suspensão ou perda da cadeira, ahi fulminadas.

« Fóra isso, porém, estender arbitrariamente a competencia do conselho director por meio de interpretações menos genuinas, e até forçadas, o que de modo nenhum é admissivel, e seria, ainda mais sujeitar toda a vida particular dos professores a jurisdicção do mesmo conselho, não podendo elles, que aliás são peccadores como os outros homens praticar actos reprehensiveis e condemnados pela bôa moral, que não fossem logo, com igual rasão, comprehendidos nos sobreditos paragraphos, e considerados como infracções disciplinares, o que é evidentemente absurdo.

« Dar máos exemplos aos alumnos, no sentido da lei, e conforme o seu systema, é, como todos sentem, praticar no recinto d'aula, ou em presença dos discipulos actos illicitos, ou certos excessos, que a bôa educação e a moral condemnam, e que serão, de tanto peior effeito nos animos dos meninos quanto partem d'aquelles a quem, por sua superioridade deveriam imitar.

« Fomentar a immoralidade entre os alumnos, é excitar directamente, por factos ou palavras, a pratica de actos immoraes, ou concorrer pelos mesmos meios para que nelles se conservem e desenvolvam as inclinações ou tendencias viciosas, que por ventura já tenham mostrado.

« Eis ahi, mais ou menos, o que, no pensar da commissão quiz a lei prevenir e sujeitar a jurisdicção do conselho, como infracções disciplinares, puniveis com as penas de suspensão ou perda da cadeira, e nisto teve toda a rasão, porque procedimentos taes prendem-se manifestamente á disciplina das aulas, e a subvertem e corrompem.

« Quanto porém aos outros factos immoraes e criminosos dos professores, a lei entendeu dever deixa-los á alçada dos juizes e tribunaes ordinarios, reservando-se todavia o tomar as necessarias providencias desde que elles forem levados ao conhecimento da justiça publica, ou desde que esta desfavoravelmente se pronuncie a respeito, como se vê do artigo 97 §... combinado com o artigo 98. Sem duvida, a lei não foi tão providente e cautelosa, como convinha ser na materia, e muitos defeitos se lhe podem notar.

« Mas é uma questão de lacuna e de reforma a desejar, a qual todavia não obsta a que nos subordinemos a lei, sendo que tal, como se acha deve fielmente ser observada. Conclue, por tanto, a commissão, que o conselho director reconhecendo sua incompetencia sobre o facto da denuncia e processo começado, deve abster-se de mais algum procedimento ulterior, considerando-se como inexistente o que até aqui se ha praticado.

« Como, porém, é inegavel a gravidade immensa do facto denunciado, e o alcance que póde ter, não hesita a commissão em attender convenientemente a elle e propôr a remoção do professor denunciado para outra qualquer cadeira distante do theatro de todo o occorrido; caso a administração da provincia, a vista das peças juntas não julgue o facto merecedor de mais significativa providencia, como sabe certamente em sua livre alçada, não gosando ainda o mesmo professor da garantia de vitaliciedade.—Recife 26 de novembro de 1868.—Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.—Dr. Francisco de Paula Baptista.—Com restricções: José Soares de Azevêdo.

— Pelo vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, recebemos noticias do norte do imperio até ao Acaracú.

Lemos no *Cearense*:

« No dia 6 do corrente S. Exc. Rvma. conferio ordens na capella de Nossa Senhora da Conceição aos seminaristas seguintes:

« Presbiterato.—João Evangelista Baptista Carneiro, da freguezia do Icó, Manoel Carlos da Silva Peixoto, da do Crato, Antero José de Lima, da de Arneiros, todos d'esta diocese, e João Rodrigues da Costa, da freguezia de Piancó, na Parahyba, diocese de Pernambuco.

« Diaconato. — Francisco Casemiro de Souza, Anastacio de Albuquerque Braga, Antonio André Lino Maria da Costa, José Gurgel do Amaral Barbosa e João Francisco Ramos Filho.

« Subdiaconato.—Antonio Joaquim dos Santos e Manoel Joaquim de Sampaio.

« Exorcistato e acolithato.—... Paulo Barbosa, Cincinato do Carmo Chaves, ... Correa do Amaral, José Bemvindo de Vasconcellos, Francisco Theotonio de Vasconcellos, José Silvino Maria de Vasconcellos, Raymundo da Costa Moreira, José Laurindo dos Santos, Antonio Bezerra de Menezes, João Scaligero Augusto Maravalho, Joaquim Rodrigues de Menezes e Silva.

« Tonsurato.—Joaquim Romualdo de Hollanda, Antonio Ferreira de Paula, João Francisco da Silva, José Ferreira da Ponte Sobrinho, Domingos de Castro ..., Vicente Ferreira de Pontes Pereira e Joaquim Gonçalves Cavalcanti. »

Falleceu no Campo Grande, no Rio Grande do Norte, o capitão José Mariano de Carvalho, membro importante da familia Pinto.

Lemos no *Assuense*:

« Funccionou de 20 de outubro a 20 de novembro a correição deste termo.

« Subiram a correição 43 titulos, ... livros e 365 feitos; foram revistos e despachados 43 titulos de cobranças, 48 livros e 38 feitos crimes e civeis, procederam-se 8 feitos de contas, e diligencias sobre orphãos e ... [illegible]

— O vapor *Ipojuca* [illegible] praça

ILEGÍVEL

as seguintes quantias em dinheiro para os subscriptores:

L. A. Siqueira	31:000$000
Sá Leitão & Irmão	11:[illegible]
Vianna & Guimarães	[illegible]
Marques, Barros & C.	[illegible]
A. Alberto de Sousa Aguiar	[illegible]
Cunha Irmãos & C.	[illegible]
Alfredo Garcia & Irmão	[illegible]
Nogueira & C.	[illegible]
A. da Silva Pontes Guimarães	[illegible]
Caldas & Sousa	1:000$000
Fraga & Rocha	800$000
José Lopes Alheiro	340$000

— Hoje as 11 horas em ponto effectua o agente Pinto na praça do Corpo Santo, como está annunciado, o leilão de carros e cavallos.

— Amanhãa as 10 1/2 horas effectua o mesmo agente o leilão de moveis, fios e saccos vasios, no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 40, de conformidade com os annuncios inseridos no lugar competente d'este *Diario*.

— A irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da igreja dessa invocação, celebra hoje uma assembléa geral, para tratar da eleição da mesa administrativa.

— Loteria.—A que se acha a venda é a 90ª a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella, que corre quinta-feira 24.

— Passageiros do vapor *Ipojuca*, vindos dos portos do norte:

Manoel F. Lima, Jacintho Leite Ribeiro, Jeronymo J. Fiuza de Oliveira, Manoel Gomes de Mello, Dr. Joaquim M. C. Villela, Dr. Antonio José de Alcovia e 2 filhos, D. Maria Amelia de Alcovia é 1 criado, Wenceslão Machado de Siqueira Silva, Amaro e Luiz, escravos, Joaquim Pereira Cavalcante, Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, Jacob Sciuvos, Manoel Pereira de Carvalho, sua senhora, 2 filhos e 2 escravos, 9 escravos a entregar.

— Passageiro da barca ingleza *Witch of the Teign*:

Frederico Morgan.

— Passageiro sahido no hiate *Sergipano*, para Fernando:

Henrique José Vieira da Silva.

— Passageiro do brigue *Laia III*, vindo do Rio de Janeiro:

Antonio Jovino Marques.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de dezembro de 1868.

Luiza Gomes de Oliveira, parda, Pernambuco, 41 annos, solteira, Santo Antonio; diarrhea.

Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; congestão.

Joaquina, parda, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; febre maligna.

Miguel, preto, Africa, 40 annos, Recife; inflammação chronica.

Vicente da Costa Soares, branco, Garanhuns, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro hepatite.

Emilia, preta, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Altina, branca, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Luiz, preto, Africa, 40 annos, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

João Baptista do Nascimento, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; hemoptyse.

Dia 11.

Izidro, preto, Pernambuco, 8 annos, S. José; convulsões.

Apollonio, preto, Pernambuco, 11 annos, Boa Vista; bobas.

Izabel Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 69 annos, viuva, Recife; anazarca.

Adelia, Pernambuco, 7 mezes, S. José; desinteria.

Dia 12.

Maria Joaquina de Sant'Anna, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; apoplexia.

Elisa, preta, Africa, 43 annos, Boa-Vista; paralyzia.

José de tal, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; variolas.

Marianna Angelica de Sena Britto, branca, Pernambuco, 79 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.

Athanazia Maria Alves, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel José Felix, branco, Pernambuco, 55 annos, casado, Recife; pneumonia.

Dia 13.

José Antonio de Oliveira, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; aematnemedes.

Dia 14.

Joanna, parda, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; convulsões.

Nomeriano Felicio Bastos da Silva, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Caetana Querobina Callaça, branca, Pernambuco 80 annos, solteira, Boa-Vista; desinteria

Miguel, branco, Pernambuco, 20 annos, Poço; apoplexia.

José Soares Leite da Costa, branco, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Ferreira, pardo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; herysipela.

Anna Francisca Salgueiro França, branca, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonia Francisca do Monte, branca, Pernambuco, casada, Boa-Vista; gastro interite.

Felippa Maria do Carmo, parda, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Grigorio, preto, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; anazarca.

Domingos da Costa Dias, branco, Portugal, 35 annos, casado, Boa-Vista; infecção cancrosa.

Belthodo, preto, Pernambuco, 20 annos, Santo Antonio; gastrite.

Honorato Antonio Coêlho, branco, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa-Vista; cerebrit.

Dia 15.

Um parvulo encontrado no convento do Carmo, Santo Antonio; ao nascer.

Rosa Maria do Bom Successo, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Leocadia, preta, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Guilhermina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 26 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos mezentericos.

Maria Florencia da Conceição, parda, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José; herysipela.

José Francisco Corrêa Lima, branco, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; gastro interite.

José Joaquim de Figueiredo Barbosa, branco, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; vomitos de sangue.

Maria do Espirito-Santo da Costa Valente, branca, Pernambuco, 42 annos, casada, Santo Antonio; hypertrophia.

Dia 16.

Olympia, branca, Pernambuco, 5 annos, Recife; coqueluche.

Maria, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Dia 17.

José Vicente Emeres, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; pulmonite.

Bernardino de Sena Henriques, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, Santo Antonio; albuminuria.

Guilhermina, branca, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Antonio, preto, Pernambuco, 2 annos Santo Antonio; gastro interite.

Leonor Nizia de Oliveira Times, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Luiz, preto, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; mielite.

Ladislau Martins Pereira, pardo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José; congestão pulmonar.

Antonio, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Maria Josefa do Amparo, preta, Africa, 61 annos, solteira, Boa-Vista; interite chronica.

Politica interna.

Partido conservador.

O LIBERAL E A POLICIA DE IPOJUCA.

Sob a epigraphe—*Grande attentado policial*—narra o *Liberal* n. 33 um facto que diz se dera no engenho Aratangy, como uma prepotencia directa ao rendeiro, o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, a tão original e extravagante que não precisa de ser commentado [illegible] publica [illegible] facto [illegible] usurpa [illegible] suitar o cidadão [illegible]

As palavras [illegible] publicação citada [illegible] da gente [illegible]

Não [illegible]

[illegible] que assim chegará para a gentalha que hoje domina as gerências de Ipojuca [illegible] liberal.

O nosso fim unico é pôr, ainda uma vez, bem patente, que a opposição nesta provincia [illegible] com a mentira, a intriga, a injuria e [illegible], armas indispensaveis a todos os seus escriptos.

O que se passou com relação à apprehensão dos dous escravos Julião e Manoel, que se diziam occultos em Aratangy, foi o que vamos expôr: o que se narra nos [illegible] do Liberal é um acervo de inexactidões, proprias, de quem com [illegible] adquirio o nome, hoje popular, de *João Mentira*.

Ao delegado de policia de Ipojuca dirigio Emilio Pereira de Araujo a seguinte petição:

« Emilio Pereira de Araujo, morador no termo da Escada, que sendo senhor e possuidor dos escravos Julião, de nação, e Manoel, crioulo, por titulo de compra a Miguel Alves Figueira, nas notas do tabellião Almeida, do termo do Recife, como provam os documentos juntos, tendo o supplicante effectuado tal compra estando os mencionados escravos ausentes: *procedendo o supplicante a differentes deligencias para a captura dos referidos escravos, os encontrou trabalhando no engenho Aratangy deste termo*. Assim, pois, evidenciando-se que os escravos Julião e Manoel, *de propriedade incontestavel do supplicante se acham asilados no referido engenho*, por isso vem requerer a V. S. se digne mandar passar mandado para dar-se nelle busca, e serem os mencionados escravos apprehendidos e entregues ao supplicante ou a seu bastante procurador. Pede a V. S. assim mande. »

Ao requerimento junto se na forma dita, a cópia da escriptura de venda pura e sem clausula alguma, dos mencionados escravos, feita na nota do tabellião Almeida por Miguel Alves Figueira, ao supplicante Emilio Pereira de Araujo aos 3 dias do mez de maio do anno passado.

Tratava-se da apprehensão da cousa alheia que se achava tomada por outrem sob falsos pretextos.

Qual a autoridade competente para realisa-la?

Ninguem contestara' que era a autoridade policial.

Emilio Pereira de Araujo estava legalmente constituido parte em juizo?

Sim, pois mostrava com escriptura publica ser senhor e possuidor dos escravos Julião e Manoel indevidamente occultos em Aratangy.

A existencia dos escravos em Aratangy, era presumivel?

Sim, e tanto isto era verdade que alli foram apprehendidos.

O tenente-coronel João de Sa' estava na posse legal dos mencionados escravos?

Não. Allegando hoje que os escravos estavam incluidos na hypotheca do engenho Aratangy não provou que em dita hypotheca se especificou a clausula da posse e dominio em ditos escravos e nem disto teve sciencia o delegado. Accresce tambem que é hoje publico e notorio que por sentença em ultima instancia foi julgada nulla a referida hypotheca do engenho Aratangy, permittindo-se apenas ao rendeiro tenente coronel João de Sa' colher a safra ja' findada.

O mandado de busca foi passado em virtude de disposição de lei escripta?

Sim. O codigo do processo criminal art. 189 § 1º diz que conceder-se-ha mandado de busca para a apprehensão de cousas furtadas, ou *tomadas por força, ou com falsos pretextos*.

Nesta ultima hypothese estava comprehendido o tenente-coronel João de Sa'. *Sob falso pretexto de uma hypotheca* (que ainda verdadeira não lhe dava direito a posse dos escravos em questão) *tinha em seu poder a cousa alheia*, isto é, os escravos Julião e Manoel, propriedades de Emilio Pereira, incorrendo assim na sancção penal, sugeito a um processo criminal.

O mandado de busca foi expedido legalmente, com todas as formalidades e prudencia executado.

O subdelegado Bento José Ramos de Oliveira, acompanhou a deligencia para o fim, de que fosse ella feita com toda a cautella, sem estrepito, e offensa a pessoa alguma do engenho Aratangy.

Não foi cercada a casa de vivenda, e só a do engenho.

Não se suspendeu a moagem; esta continuou até amanhecer: os escravos sahiram acompanhados a despejar fóra o bagaço, e a conduzir formas para o assucar que se ia fabricando.

O subdelegado tomou faccas de pontas a alguns trabalhadores, sem os prender, não obstante reconhecer entre elles optimos recrutas.

Não deu busca no engenho, e nem em suas dependencias, recebendo os dous escravos, que lhe foram apresentados pelo tenente coronel João de Sa', apenas leu este o mandado.

Rogamos a este senhor, que sob sua assignatura nos conteste nestes pontos.

Desconfiamos que o seu desamor a verdade não o levará a tanto.

O facto de que nos occupamos não esta' comprehendido na hypothese de que tratou a decisão do ministerio da justiça em 7 de outubro de 1854.

Aqui tratamos da apprehensão da cousa alheia, legalmente possuida, *tomada do poder de seu dono sob falso pretexto*: alli occupava-se o ministro *da apprehensão de escravos, que tinham sido lançados a um testamenteiro para pagamento da vintena, e que estavam legitimamente em poder do inventariante*.

Alli nunca se poderia verificar a hypothese de um crime de furto; aqui o elemento constitutivo do crime de furto era patente.

A consignação no mandado de busca da clausula, de poderem os officiaes de justiça arrombar portas *de armarios e gavetas* foi motivo para que a redacção do *Liberal* dissesse, que isto demonstrava *intensão por parte da autoridade de roubar* o tenente-coronel João de Sa'!!

Ja dissemos, que este trecho prova a perversão de costumes de quem o escreveu.

Em attenção ao leitor tão sómente diremos, que o escrivão, que passou o mandado, guiou-se por um formulario, e copiou textualmente a formula geral dos mandados de buscas, considerando tabelliôas, ou obrigatorias as palavras *armarios, gavetas, etc., etc.*

Em nada podem estas palavras alterar a essencia da questão, e tornar responsavel o delegado por acto alheio, se é que a redacção do mandado merece as honras de uma censura.

A petição de queixa, dirigida a presidencia da provincia contra o delegado de Ipojuca, e publicada no *Liberal*, tendo recebido o despacho de—sellado, informe o Dr. chefe de policia, ouvindo o delegado de Ipojuca, foi mandada entregar ha dias, ao peticionario, que até a presente data ainda não a procurou, segundo nos informam. Parece que foi feita para ser apenas publicada, e não refutada, como ha de ser, se o seu author, pagando o sello nacional, lhe dér o devido andamento.

Eis a que se reduz *o grande attentado policial*, que deu thema para as sublimes variações dos *charamelistas* do *Liberal*!

E são assim todas as accusações do orgão dos *furionistas*, chrismados *liberaes*.

Ha poucos dias o senhor do engenho Pintos, o *liberal* major José Rufino Barbosa da Silva, appareceu nas columnas deste *Diario* queixando-se amargamente de *actos de selvatica prepotencia contra seus moradores atrozmente perseguidos* por serviços da guarda nacional, e conclue pedindo a attenção do Exm. conde de Baependy para estes males. Entretanto é um seu proprio correligionario, o capitão João Francisco Hemeterio Portella, quem por este mesmo jornal lhe dá o mais solemne desmentido, affirmando que é infundada, e injusta a queixa que elle fez!

A opposição perdeu a cabeça: por força ha de dar por páos e por pedras.

O que fazer?

Pedir a Deus que nos dê paciencia e resignação para soffrermos as fraquezas do nosso proximo

Publicações a pedido.

No *Liberal* de 16 do corrente, vem publicada uma queixa contra mim ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo Sr. tenente coronel João de Sá e Albuquerque.

A queixa e as poucas palavras que a precedem, hão de ter resposta cabal. Mas, constando-me que fui mandado ouvir officialmente sobre o seu objecto, aguardo a occasião de defender-me primeiro [illegible] autoridade superior, para depois responder ao Sr. João de Sá e ao *Liberal*.

E' este o motivo do meu silencio, por agora. E [illegible]

[illegible]

[illegible] Dous entretanto desperiar e provocar ao Sr. [illegible] de Sá o que pedio em sua queixa.]

Recife 18 de dezembro de 1868.

Manoel José [illegible]

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—O commendador Manoel José da Costa requer a V. Exc. que se digne mandar certificar o destino que teve uma queixa que do supplicante deu a V. Exc. o tenente coronel [illegible] — P. a V. Exc. deferimento.—E. R. M.

Recife 18 de dezembro de 1868.

Passe-se. Palacio do governo de Pernambuco, 18 de dezembro de 1868.—*C. de Baependy.*

Em cumprimento do despacho supra, certifico, que a queixa que o supplicante menciona teve o despacho seguinte:—Sellado o requerimento, informe o Sr. chefe de policia, ouvindo o delegado de que se trata.

Palacio do governo de Pernambuco, 9 de dezembro de 1868.—*Conde de Baependy.*

Certifico mais que, esse despacho, foi publicado no *Diario de Pernambuco*, n. 284 de 11 do corrente, e até esta data, ninguem o procurou para sellar.

Secretaria do governo de Pernambuco, 18 de dezembro de 1868.—O official archivista, *João Valentim Vilella.*

Impresna nacional de Lisboa

Fundição de typos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de typos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente a todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional descansado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrucção dos respectivos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realisados nos ultimos annos bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os *specimens* recentemente publicados, e tão lisongeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemispherios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito á material typographico, reconhecer-se-ha que a impressa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos provindos de manufactura estrangeira.

E' esta uma verdade conhecida, nem foi sem detido e severo exame que os jorys das exposições internacionaes de Londres, Porto e Paris concederam á imprensa nacional os mais elevados premios.

Facto é tambem incontestavel que os typos provenientes da fundição da imprensa nacional se distinguem não só pela sua acurada fundição e justificação, como *pela excellencia do metal* com que são manipulados; e emquanto aos preços e mais condições de venda em parte alguma são mais razoaveis e moderadas.

Conta a administração geral da imprensa nacional poder em breve publicar algumas folhas de provas de grande numero de caracteres de phantasia e vinhetas recentissimamente adquiridos nos melhores estabelecimentos de França e Allemanha, bem como de muitos outros gravados na propria officina da imprensa nacional.

Recebe-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encommendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações conteúdas na competente tabella. Nas vendas a praso seguir-se-hão as praticas usuaes do commercio.

O typo inutilisado aceita-se como dinheiro na razão de 180 rs. cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do brasil, e como taes encarregados de receber e transmittir quaesquer requisições das typographias daquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados, a saber:

Rio de janeiro—Joaquim Francisco Torres; Bahia—Antonio Pereira Espinheira & C.; Pernambuco—Amorim & Irmãos: Pará—Martins & Irmão.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas grandiosas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,316:086$000 por conta do qual se haviam realisado 551:289$950.

Em 39 de junho de 1868, eram 3936 os contractos e capital subscripto era de 5,868:675$970, e o capital realisado de 1,328:563$082.

Em vista destes algarismos, todo pai previdente não deve olhar com indeferença, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familia, amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis [illegible] é infallivel; é pois nesta infalibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI. arts. 31, 32 e 33 do regulamento, donde se vê que todos os fundos convertem-se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual conversão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisival, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelos apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e augmentos destes por morte de segurados; das acquisições por commisso e eventuaes finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a supervenencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destruicção em todos os seus effeitos, desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias as apolices são os unicos titulos que se sobrelevam, taes quaes são, quer ao valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação [illegible]

[illegible] esta associação não pode ser mais palpavel [illegible] nacional, e que garante sem condição nenhuma [illegible] do imperio.

[illegible] por sua sabia [illegible] nação, e finalmente porque esta nação tem sobrada garantia para sua divida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

[illegible] resolução que tome, mais energica que enthusiasmo [illegible]

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

F. de N. Vidal.

Nunca vi, nunca sonhei
Mulher que assim me prendesse.

GLOSA

Des que na de amôr entrei
Juvenil, ardente edade,
Em virgens tanta beldade
Nunca vi, nunca sonhei.
Nunca, sim, de amôr pensei
Qu'em taes chamas me accendesse,
Que do céo a mim descesse
Mulher de tão linda face,
Mulher a quem tanto amasse,
Mulher que assim me prendesse.

Recife 9 de novembro de 1868.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE DEZEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—12$800 por arroba.

Algodão de Pernambuco sem inspecção—12$000 por arroba.

Cambio sobre Portugal—60 d/v. 200 %.

Descontos de letras—8 % ao anno.

Frete de algodão daqui para Liverpool — 5/8 d. e 5 0/0 (hontem).

Frete de algodão de Guararapes e Rio Grande do Norte para Liverpool—3/4 d. e 5 0/0

Frete de algodão de Parahiba para Liverpool—3/4 d. e 5 % (hontem)

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	622:779$603
Idem do dia 19	49:957$832
	672:737$435

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	129	
» » com generos	84	
		213
Volumes sahidos com fazendas	97	
» » com generos	126	
		823

Descarregam hoje 21 de dezembro.

Vapor inglez—*Sapphire*—mercadorias.
Lugar inglez—*Morance*—idem.
Brigue inglez—*Helena*—idem.
Lugar inglez—*Cazeque*—idem.
Barca ingleza—*Witch of the Teign*—idem.
Brigue inglez—*Dante*—bacalhão.
Brigue inglez—*Courtenay*—farinha de trigo.
Barca sueca—*Oscar*—idem.
Sumaca hespanhola—*Manuela*—vinhos.
Brigue inglez—*Sarah*—trilhos e dormentes.
Barca ingleza—*Bowens*—carvão.
Barca portugueza—*Novo Silencio*—varios generos.
Patacho americano—*Frederico*—idem.

Importação.

Vapor brasileiro *Ipojuca*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou:

4 couros salgados, 720 meios de sola; a José Lopes Davia.

847 ditos de dita; a Antonio Alves de Moraes.

200 ditos de dita; a Silva & Alves.

240 ditos de dita; a Francisco J. de Barros Junior.

306 ditos de dita; a Luiz Gonçalves da Silva & C.

447 ditos de dita; a Marques, Barros & C.

262 ditos de dita; a Nogueira & C.

300 ditos de dita; a Fernandes & Irmão.

2.482 ditas de dita, 3 couros salgados, 2 saccos gomma; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.

28 ditos dita, 68 saccas algodão, 2.704 meios de sola; a Sá Leitão & Irmão.

96 ditos de dita, 10 couros salgados, 16 caixas velas de carnaúba; a Lino de Faria & C.

13 ditas ditas, 9 barricas carnaúba, 30 couros salgados, 1 embrulho pennas, 5 meios de sola; a Manoel Marques Pinto.

345 ditos de dita; a ordem.

35 saccas algodão; a Martins & Irmão.

20 ditas dito; a José de Azevedo Andrade.

13 ditas dito; a Vianna & Guimarães.

12 ditas dito; a Belizario de Souza B.

40 ditas dito; a L. A. Siqueira.

14 ditas dito; a Bernardino José Monteiro.

4 ditas dito; a Gomes de Mattos & Irmão.

[illegible] ditos dito; 16 couros salgados, 1 caixão [illegible]; a José Lopes Alheiro.

1 [illegible] de sebo; a João Luiro.

6 [illegible] de carnaúba; 7 saccas algodão; a [illegible] & C.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO—SEMANA DE 21 A 26 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Alcool ou espirito de aguardente	»	900
Aguardente cachaça	canada	500
Idem de cana	»	1$000
Idem genebra	»	500
Idem restilada ou do reino	»	500
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lã	»	12$000
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$000
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$005
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$800
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$800
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	270
Idem seccos espichados	«	290
Idem verdes	»	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	320
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Esteiras de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$280
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cossoeira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	5$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas		87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$440
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 19 de dezembro de 1868.

Os 2ºs conferentes.—*Cicero Brasileiro de Mello.*—*Joaquim da Costa Ribeiro.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 19 de dezembro de 1868.—*P. de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 18	40:289$483
Idem do dia 19	2:718$412
	42:997$895

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	108:866$222
Idem do dia 19	17:838$285
	126:704$507

REVISTA SEMANAL.

PRAÇA DO RECIFE

em 19 de dezembro de 1868, ás 3 horas da tarde.

Cambios.—Na presente semana saccou-se sobre Londres de 17 ¼ a 17 ⅛ d. por 1$, elevando-se os saques a £ 25,000.

Alcool.—Vendeu-se o de Pernambuco regular escolhido de 13$800 a 14$ a arroba; o de Maceió e Parahyba, posto a bordo, de 15$ a 15$200 a arroba.

Assucar.—Vendeu-se o branco de 4$500 a 5$680, o somenos de 4$ a 4$400, o mascavado purgado de 3$600 a 3$800, e o bruto de 3$100 a 3$400 a arroba.

Arroz.—Vendeu-se o pilado da India a 3$700 a arroba.

Azeite-doce.—Vendeu-se o Lisbôa a 3$400 o galão.

Bacalhao.—Retalhou-se de 16$ a 18$ a barrica.

Batatas.—Venderam-se a 1$500 a arroba.

Bolachinhas.—Vendeu-se a 5$000 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 5$600 a 6$400 a arroba.

Chá.—Vendeu-se de 2$500 a 2$800 a libra.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de 5$200 a 5$800.

Louça.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 400 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—A ingleza vendeu-se a 1$300 a libra e a franceza a 980.

Farinha de trigo.—Retalhou-se a 30$ a barrica de de Baltimore e New-York, a 32$ a de Richmond, a 31$ a franceza, de 34$ a 35$ a de Trieste e a 14$ o sacco da do Chile; ficando em deposito 200 barricas da primeira, 4,000 da segunda, 300 da terceira, 700 da quarta e 6,400 saccos da ultima.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

Passas.—Venderam-se a 9$ a caixa.

Presuntos.—Venderam-se a 17$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um.

Sabão.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 16$000 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 110$ a 128$ a pipa.

Vinhos.—O de Portugal vendeu-se de 220$ a 270$, e o do estrangeiro a 210$ a pipa.

Velas.—As de composição venderam-se a 710 réis o pacote de 6 velas.

Fretes.—O de algodão d'aqui para Liverpool 7/8 e 5 % em vapor, e 5/8 e 5 % em navio de vela; assucar d'aqui para o Canal 40 e 5 %; e do Rio-Grande do Norte para o Canal 45 e 5 %; algodão da Parahyba e do Rio-Grande do Norte 3/4 e 5 %.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

[illegible] e portos intermedios—6 dias, vapor [illegible] *Ipojuca*, de 312 toneladas, commandante Martins, equipagem 12, carga differentes generos; a companhia pernambucana.

Liverpool—36 dias, barca ingleza *Witch of the Teign*, de 233 toneladas, capitão J. R. Hutching, equipagem 10, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Bahia—16 dias, brigue inglez *Ann*, de 283 toneladas, capitão D. Brown, equipagem 9, em lastro; a Wilson & Hall.

Rio de Janeiro—23 dias, barca portugueza *Amelia*, de 393 toneladas, capitão José Joaquim Brazilio, equipagem 17, em lastro; a Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York pelo Rio Grande do Norte—barca americana *Casco*, capitão Gardiner, em lastro.

Liverpool—brigue inglez *Ocean Monarck*, capitão T. Carlo, carga algodão.

Ilha de Fernando—hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Francisco José de Souza, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte, a barca ingleza *Catharina Scott*, capitão Intwsa, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 20.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue portuguez *Laia III*, de 229 toneladas, capitão João Francisco Galvão, equipagem 12, carga café e outros generos; a Eusebio R. Rabello.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza *Flor de S. Simão*, de 359 toneladas, capitão Antonio de Salles e Silva, equipagem 15, carga café e outros generos.

Rio de Janeiro—19 dias, barca portugueza *Constante III*, de 249 toneladas, capitão Faustino Antonio dos Reis, equipagem 13, carga café e outros generos; a Oliveira Filhos & C.

Assu'—17 dias, patacho portuguez *José*, de 146 toneladas, capitão Fernando Pereira, equipagem 10, carga, sal e palha; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Bahia—6 dias brigue inglez *Mary*, de 312 toneladas, capitão G. Debrez, equipagem 11, em lastro a Johnston Pater & C.

Trieste—85 dias, patacho hollandez *Caio Annetta*, de 175 toneladas, capitão H. C. Klein, equipagem 7, carga 1930 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Sul—brigue brasileiro *Arroio Malo*, capitão Motta; carga assucar.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia, faço publicar, para conhecimento de quem interessar possa, a portaria de hoje datada, pela qual ficam tendo uma nova direcção os vehiculos de conducção empregados no transporte de generos da estação das Cinco Pontas para os diversos estabelecimentos commerciaes desta cidade.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1868.

O secretario
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

N. 9916.—1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1868.—O Dr. chefe de policia da provincia, tendo em consideração o que lhe representaram os proprietarios dos vehiculos de conducção empregados no transporte de generos e outras mercadorias sahidas da estação das Cinco Pontas para os diversos estabelecimentos desta capital, e attendendo a que a direcção dada aos ditos vehiculos pela portaria desta repartição de 5 de fevereiro deste anno, é prejudicial aos mesmos vehiculos, e aos interesses do commercio, visto como pelo longo curso dado aos vehiculos carregados, que são obrigados a transitar pelas ruas menos bem calçadas, ficam assim expostos a frequentes sinistros, dos quaes tem resultado grandes avarias tanto para elles como para os generos transportados; resolve que, ficando de nenhum effeito a citada portaria, seja observado o seguinte:—Os vehiculos de conducção que sahirem carregados da estação das Cinco Pontas e suas immediações, farão, como d'antes, o seu transito pelas ruas do Terço, Direita, Livramento e Queimado—a sahir na praça de Pedro II, e d'ahi se encaminharão para os estabelecimentos commerciaes a que se destinarem.

Os vehiculos não carregados, em seu regresso, poderão seguir por quaesquer ruas que não forem as que acima ficam designadas, afim de se evitar abalroamentos.

Francisco de Faria Lemos.

O tenente coronel Decio de Aquino Fonceca, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei etc.

Faço saber que, achando-se designado o dia 31 de janeiro proximo vindouro, para a eleição de eleitores que tem de eleger os deputados a assembléa geral legislativa, assim como para a de eleitores especiaes que tem de eleger os senadores pelas vagas dos fallecidos conselheiros Antonio Coelho de Sa' e Albuquerque e Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que me foram communicadas pela camara municipal do Recife, e em comprimento dos arts. 40, 41, 80 e 112 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1816; devem os eleitores e supplentes desta freguezia em numero de 94 nella residentes, comparecerem as nove horas da manhãa do sobredito dia 31 de janeiro, em o corpo da igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar a mesa parochial, ficando os que deixarem de comparecer sem motivo legitimo, sugeitos a multa combinada no art. 126 § 50 da citada lei.

Eleitores.

Tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, professor Miguel Archanjo Mindello, Jeronymo José Ferreira, tenente Joaquim Jorge de Mello, alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, commendador Manoel Luiz Virães, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, commendador Thomaz de Aquino Fonceca, barão da Soledade, capitão João Amanazio Botelho, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, tenente Corbiniano de Aquino Fonceca, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, tenente coronel Felicissimo Joaquim dos Santos, major Gustavo José do Rego, conselheiro Dr. João Silveira de Souza, Dr. José Carneiro da Rocha, Henrique de Andrade Bredorodes, conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, major Luiz da Costa Porto Carreiro, alferes Thomaz Garrett, tenente João Pedro de Jesus da Matta, Rufino Manoel da Cruz Cosseiro, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Dr. Joaquim José da Fonceca, Floriano Correia de Brito, Francisco Mendes Martins, tenente Francisco de Paula e Sa' Peixoto, Manoel Francisco Honorato, José Antonio Guedes da Trindade, Antonio Carneiro da Cunha, barão de Beberibe, José Maria Geraldes, João Francisco dos Santos, Francisco Antonio de Menezes, Antonio Carlos de Lemos Duarte, Manoel Lopes Machado, Bernardo José Martins Pereira, Antonio Basilio dos Santos, Francisco Joaquim Ramos e Silva, barão de Campo Verde, Manoel da Silva Bastos, Manoel José de Lemos Barros e Manoel da Cruz Martins.

Supplentes.

Dr. Silvio Tarquinio Villas-bôas, Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, Flavio Ferreira Catão, major Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira, Clariodo Ferreira Catão, tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve, Dr. João Maria Seve, major Manoel José da Silva Guimarães, Dr. Antonio Maria de Faria Neves, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Dr. Bento José da Costa, tenente Manoel Luiz da Veiga, tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, Luiz José da Silva Guimarães, Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque, Nicoláo Tolentino de Carvalho, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Caetano da Silva Azevedo, Alexandre dos Santos Barros, Bento dos Santos Ramos, capitão José Maria Freire Gameiro, Dr. Joaquim Ferreira Chaves, capitão José Francisco Lavra Penna, Celso Rodrigues da Silva Campos, tenente Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior, major Francisco Martins Raposo, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, Joaquim Gonçalves Ferreira, José Martins do Rio Junior, José Pereira Teixeira, João José de Souza Campos, Candido Rosalino Tavares de Mello, Francisco Joaquim de Mello Tavares, Joaquim José Ferreira da Ponte, José Carneiro da Cunha, José Lucas do Carmo, Manoel Rodrigues de C[illegible], Dr. Tristão de Alencar Araripe, tenente Vicente de Paula e Oliveira Villas-bôas, Dr. Antero [illegible] da Fonseca e Albuquerque, [illegible] Manoel do Nascimento da Silva [illegible], Manoel Antonio da Silva Rios, João dos Santos Ferreira Bastos e [illegible].

[illegible] a todos os cidadãos [illegible] desta freguezia [illegible] cujos nomes foram transcriptos na lista [illegible]

...terceira na referida matriz, para [illegible] darem seus votos ás formas da [illegible] lei, observando-lhes que [illegible] cedulas dos votantes que [illegible] pessoalmente, bem como [illegible] riscados, alterados ou [illegible] por outros como expressamente declara o art. [illegible] segundo o art. 39 das instrucções de 30 de setembro do corrente anno, os votantes entregarão duas cedulas fechadas por todos os lados, devendo conter uma os nomes dos eleitores geraes, e outra dos eleitores especiaes de senador. A primeira póde não ter rotulo; e a segunda terá, este—Eleitores especiaes—; assim como que o numero de eleitores que deve conter cada cedula é de cincoenta e cinco.

E, para que a todos conste mandei fazer o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Freguezia da Boa-Vista, 16 de dezembro de 1868.

Decio de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto da provincia de Pernambuco, se faz publico para sciencia dos navegantes que o pharol de Itacolumim da provincia do Maranhão, acha-se funccionando desde o dia 28 de novembro proximo findo, sem a menor alteração, não só na sua rotação, como altura.

Capitania do porto de Pernambuco, 17 de dezembro de 1868.

O secretario
Decio de Aquino Fonseca.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa etc. fabricadas em paiz estrangeiro, e decima addicional de mão morta, teem de pagar, sem multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1868-69; findo o qual mez, será pago o referido semestre com a multa de 6 0/0; outro sim que no supradito mez finda-se o prazo do pagamento de todos os impostos lançados relativos ao exercicio em liquidação de 1867-68, os quaes são, além dos acima mencionados a renda dos proprios nacionaes, os foros de terrenos e de marinhas, a taxa dos escravos, e o imposto pessoal, seguindo-se depois a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma santa casa, os parentes das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto já terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de dezembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

VICE-CONSULADO DO PERU'

O abaixo assignado, vice-consul da republica do Perú, tendo a remetter a' junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a' beneficencia dos prejudicados com os ultimos terramotos que distruiram diversas cidades daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade avisa a todos os habitantes d'esta cidade que quei ram concorrer para um fim tão caridoso, que no consulado esta' aberta a respectiva subscripção, que devera' ser fechada no dia 28 do corrente, afim de se remetter pelo vapor americano por via da Ilha de S. Thomaz.

Pernambuco, 7 de dezembro de 1868.

José Jacome Tasso
Vice-consul.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão morta, que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro vigente 1868 a 1869 dos ditos impostos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 25 de novembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Fiscalisação da freguezia da Boa Vista, 19 de dezembro de 1869.

Por esta fiscalisação se faz publico que se acha depositada uma vacca apprehendida no sitio de D. Maria Pessoa, na estrada do Rosarinho: quem se julgar com direito a' mesma compareça nesta fiscalisação, que satisfazendo o disposto no art. 16 do tit. 9º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhe sera' entregue.

Jeronymo José Ferreira.

— O inspector da alfandega faz publico que fica transferida para o dia 22 do corrente, por falta de licitantes, a arrematação das 144 libras de macella annunciada para hoje.

Alfandega de Pernambuco 19 de dezembro de 1868.—José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

THEATRO DE S. ISABEL.

GRANDE COMPANHIA
IMPERIAL JAPONEZA
DA
ACADEMIA DE MUSICA DE NEW-YORK E HAVANA.

AS MARAVILHAS DO

SECULO

A companhia tem a honra de offerecer ao respeitavel publico, cinco noutes de divertimento pela tão celebrada e applaudida

COMPANHIA
IMPERIAL JAPONEZA
DE
MR. SMITH
CUJOS SURPREHENDENTES E DIFFICEIS EXERCICIOS TEEM SIDO ADMIRADOS EM TODAS AS PARTES EM QUE FORAM ELLES EXHIBIDOS.

QUARTO
Segunda-feira 21
QUINTO
Terça feira 22

A companhia é composta dos mais famosos
EQUILIBRISTAS,
GINASTICOS,
ACROBATAS
E MUSICOS.

[illegible]

O TIQUINHO
ALL-RIGHT
Que tambem [illegible] companhia.
PROGRAMMA

Depois de uma brilhante symphonia começara' o espectaculo que se dividira'

EM DUAS PARTES

Em cada uma d'ellas se executarão DIFFICEIS E MARAVILHOSOS EXERCICIOS.

Preços

Camarotes de primeira ordem. . .	[illegible]$000
Ditos de segunda dita.	20$000
Ditos de terceira dita.	10$000
Ditos de quarta dita.	6$000
Cadeiras de primeira classe. . .	3$000
Ditas de segunda dita.	2$000
Cada entrada.	1$000

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes para os espectaculos das noutes de 19, 20, 21 e 22, estão a venda no armazem do Sr. Manoel Porto a praça do Commercio n. 20, das 11 horas da manhãa as 4 da tarde, e desse dia em diante no escriptorio do theatro.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Quarta-feira 23 de dezembro de 1868

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO
DE
SPECTROS IMPALPAVEIS
E quadros, por
M.ME MELANIE SCHLOSSER

O espectaculo se comporá de duas partes uma de spectros e outra de grupos, nos quaes tomarão parte novos artistas. Fica transferido para esse dia o espectaculo annunciado para hoje, por motivos estranhos á vontade da madama Schlosser, servindo os bilhetes já vendidos. O programma sahirá na segunda-feira.

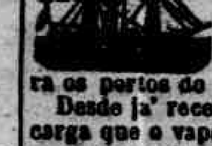
O resto dos bilhetes acha-se á venda no hotel do Universo.

AVISOS MARITIMOS

Porto

Para o porto acima indicado pretende seguir com a brevidade que lhe for possivel, por já ter parte do seu carregamento engajado, a mui veleira barca portugueza *Vencedora*: para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 34.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante João da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes lim tes devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARA'

Para o indicado porto sahe em poucos dias o patacho *Protector*, pregado e encavilhado de cobre, e acabado de fabricar, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Sahira' com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial*, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA O Porto

Sahira' com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *Humildade*, para carga e passageiros, que encontrarão excellentes commos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no pavimento terreo ou a bordo.

PARA O RIO DE JANEIRO

Sahira' com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

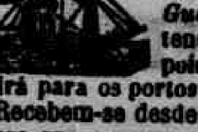
Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* sai nestes dias por ter parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guard*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

[illegible] O vapor [illegible], commandante [illegible], seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente as 3 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Nova Scotia*, tem a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'

O brigue brasileiro *Henrique* capitão A. F. Loureiro, segue com muita brevidade para o porto indicado, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter grande parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima, o patacho nacional *Tupá*, que tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAÕ

De dividas na importancia de 64:649$214

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos das dividas do casal de José B. da Fonseca Junior.

HOJE

Em frente da casa que foi Associação Commercial as 11 horas.

Leilaõ

De um carro de 4 rodas coberto, fechado e envidraçado, forte e mui commodo, com arreios para dous cavallos e com excellentes molas.

Arreios novos para dous cavallos.

Um carrinho com assentos para duas crianças e um jumento domesticado e proprio para o mesmo carrinho.

Uma carroça pequena.

HOJE

SEGUNDA-FEIRA 21 DE DEZEMBRO AS 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Corpo Santo.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com um sofá, uma jardineira e 2 consolos com tampos de pedra marmore, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição.

Um excellente piano de Pleyer em perfeito estado.

Terça-feira 22 de dezembro as 11 horas

Por intervenção do agente Pinto, no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 40

LEILAÕ

de cerca de 456 libras de fio e 1,300 saccos vasios

Terça-feira 22 do corrente ás 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 40, onde havera' leilão de moveis.

LEILAÕ

De uma taberna sita á rua do Nogueiran. 49

O agente Pontual, competentemente autorisado vendera' em leilão a taberna acima por um só lote ou em diversos, a vontade dos licitantes, os quaes poderão desde ja examinar o balanço que existe na mesma taberna, assim como os generos.

Terça-feira 22 do corrente.

Na mesma taberna devera ter lugar o leilão as 11 horas.

LEILAO DE um escravo de 24 annos.

O agente Pontual vendera' em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, a' requerimento de D. Joaquina M. das Dores, um escravo peça, de nome Marcelino, idade de 24 annos.

Quarta-feira, 23 do corrente,

No primeiro andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, às 11 horas.

LEILAO

De uma caixa com 60 duzias de marroquim avariado.

Quarta feira 23 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Vaz & Leal, por autorisação do consul de França e em presença de um seu delegado, de uma caixa marca V&L n. 2987, com 60 duzias de marroquim avariado, [illegible] sem salgada a bordo do navio francez *Rio Grande*: o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 19.

LEILAS De moveis.

O agente Pontual vendera' em leilão os moveis seguintes: um sofá, uma mobilia de amarello, cadeiras de guarnição, camas de casal (amarello), ditas de ferro, 1 marquezão de amarello, 2 marquezas de dito, 1 commoda de amarello, lavatorio com espelho, meza de amarello, 1 par de lanternas, 1 par de venezianas, 1 bacia para banho, 1 panno para mesa, quadros com moldura dourada.

Quarta-feira 23 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar: na rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo pateo da matriz.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

— Precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava: no sobrado da rua do Jardim n. 49.

A' rua larga do Rosario n. 36.

Chegam todos os trimestres do anno, novos sortimentos de balaios feitos de palha e de vime, para todos os misteres de casas particulares. D'estes sobresahem um crescido numero de cestinhas finas para optimos presentes, assim como assafates de todos os tamanhos para n'elles enviar-se os mimos volumosos que agora pela festa os afilhados mandam aos padrinhos.

— Acha-se justa e contratada a loja de miudezas sita a' rua da Cadeia do Recife n. 5: quem se julgar seu credor, apresente seus debitos no prazo de tres dias.

Casa para alugar

na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

AVISO

Fugio no dia 9 do corrente mez de dezembro o preto João, creoulo, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, côr bem preta, cara bexigosa; tem marcas de empigem pelo rosto ainda bem visiveis e tem marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço de refinação. Este preto é bem conhecido pelas differentes fugas que tem feito: quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

CRIADO

Em S. José do Manguinho casa n. 2 antes de chegar a igreja precisa de um criado para compras e tratar de dous cavallos.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas obradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia e de boa conducta, paga-se bem: á rua da Praia n. 55, primeiro andar.

Maria do Carmo Oliveira e seus filhos agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios de seu prezadissimo esposo e pai, Bernardino de Sena Henriques de Oliveira; e de novo convidam as mesmas pessoas para assistirem as missas que se hão de celebrar por sua alma, no dia 23 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, de cujo acto de carridade se confessam eternamente gratos.

Ao publico

José Raymundo Borges da Costa, Raymundo Borges da Costa e José Joaquim Borges da Costa, moradores na cidade do Icó, e filhos do negociante Antonio Borges da Costa, previnem ao respeitavel corpo commercial e a todos em geral, que fizeram uma sociedade commercial entre si com o fim de comprarem e venderem fazendas e outros generos, a qual sociedade continuara' com as transacções da casa commercial do mesmo seu pai, e gyrara' com a firma social de José Raymundo Borges da Costa & Irmãos. Esta sociedade começara' sua existencia do 1º de janeiro de 1869 em diante.

Cidade do Icó 3 de dezembro de 1868.

— Antonio Borges da Costa, negociante desta cidade, declara ao respeitavel publico e ao corpo commercial em particular, que retira-se do commercio, deixando a gerencia de sua casa commercial a seus filhos José Raymundo Borges da Costa, Raymundo Borges da Costa e José Joaquim Borges da Costa, socios e encarregados de todos os negocios, por conta dos quaes, do dia 1º de janeiro proximo correra' todo activo e passivo da casa commercial que tem nesta cidade.

Cidade do Icó 3 de novembro de 1868.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua dos Coelhos junto ao sobrado, com commodos: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que dê fiador de sua conducta, ou da-se interesse entrando com algum capital: para informações na rua Direita n. 99.

— Rosa & Irmão fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio que José Antonio da Rosa deixou de ser seu caixeiro desde 19 do corrente. Recife 19 de dezembro de 1868.

— José Antonio da Rosa faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que desta data em diante deixou de ser caixeiro da casa commercial dos Srs. Rosa & Irmão. Recife 19 de dezembro de 1868.

— J. de Almeida & C. são credores da loja de miudezas sita á rua da Cadeia n. 5; não póde, pois, ser realisada a venda que se acha annunciada sem que sejem satisfeitos de seu credito, o que se previne a qualquer comprador.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova n. 44.

ALUGA-SE

a excellente e grande casa na Capunga a' rua da Ventura (porto do Lazaro) n. 21, a qual tem commodos para grande familia e acha-se pintada e estucada de novo, sendo o sitio um rico jardim bem plantado, e uma grande baixa de capim que fica contigua a casa: para tratar na boticarda rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18 da rua da Cadeia, proprio para escriptorio: a tratar a rua da Imperatriz n. 12.

— Aluga-se uma boa casa para familia, muito fresca, a' rua do Bom Successo n. 4, a tratar na rua da Senzalla Nova n. 4, refinação.

— Apromptam-se comidas e manda-se levar nas casas de quem quizer, e tambem se engomma com perfeição, tudo por modico preço: na rua do Amorim n. 13, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua Nova n. 44.

— Fugio do engenho Manassú a 15 dias o escravo Victoriano, conhecido por Bitú e com os signaes seguintes: pardo alvacento, cara bexigosa, cabellos ruivos, baixo do corpo, e com falta de um dente no queixo superior.

Anda nesta cidade dizendo-se forro e com este artificio conseguio ser solto tendo sido preso pela policia.

Quem o apprehender leva-lo-ha nesta cidade ao escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos ou ao engenho acima mencionado.

HOTEL BRASILEIRO

Na rua das Laranjeiras n. 14, acha-se aberto o hotel Brasileiro, no primeiro andar, cujo proprietario se offerece a fornecer comidas com asseio e regularidade por menos preço do que em outra qualquer parte. Nos dias santificados, além das comidas usuaes, havera' bôa mão de vacca. No mesmo precisa-se de dous criados preferindo-se escravos.

Ama de leite

No largo do Corpo-Santo n. 19, precisa-se de uma ama sadia e que tenha abundancia de leite; paga-se bem.

Bernardo José da Costa Valente, Alexandre José da Costa Valente, Marcelino José da Costa Valente, Zeferino José da Costa Valente, Bernardo José da Costa Valente Filho, Cecilia Maria da Costa Valente, Joaquim Nicoláo Ferreira, José Nicoláo Ferreira, Nicoláo José Ferreira, pai, filhos e irmãos agradecem cordealmente a todas as pessoas, que se dignaram assistir as exequias de sua presada esposa, mãi e irmãa, e acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio; e desde ja' os convidam para assistir as missas, que, por sua alma se hão de celebrar no dia 22, na Ordem Terceira de S. Francisco, as 6 horas da manhãa, confessando-se novamente gratos por este acto de verdadeira caridade.

— Fugio no dia 14 do corrente do lugar denominado Chãa d'Onça, uma legua acima da villa de Pão d'Alho, o escravo Cypriano, de idade 24 a 25 annos, côr fula, beiços desbotados, estatura regular, corpo reforçado, pouca barba, e conserva um ligeiro bigode, os dentes da frente todos perfeitos, cara redonda, pernas grossas e pés regulares e sadios, corpo lizo e com algumas marquinhas de bexigas porém pouco salientes: roga-se portanto a' todas as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, levando-o ao mesmo lugar a seu senhor Joaquim José de Santa Anna, ou nesta praça na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, que sera' generosamente recompensado.

Fabrica

a vapor de serraria, na rua do Mondego n. 99.

O Sr. Sanpiquet, socio da fabrica, querendo retirar-se para fóra da provincia o socio Delouche, desejava achar um socio ou capitalista para continuar o dito estabelecimento, cujo acha-se muito bem montado, tem uma serra que póde serrar 12 taboas de uma vez, uma machina para limpar as taboas, fazer maxe e fenne de meio fio, e sahir prompta para assoalhar, como tambem diversas serras pequenas proprias para marcenaria, machina de fazer chocolate; este estabelecimento póde dar lucro muito importante, ha muitas encommendas para particular, esta' se trabalhando todos os dias: as pessoas, a quem convier, dirijam-se a dita fabrica todos os dias até meio dia, que se lhe darão todas as explicações necessarias.

PARA A FESTA

Facas e garfos de balanço, de 1 botão, a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 7$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões, a 5$, todas em perfeito estado, assim como bandejas finas e de differentes tamanhos, culheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragem e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noite.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

DIRIGIDA POR

Carlos Gutzlaff

RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemã, do largo da matriz de Santo Antonio, e sabendo que muitas pessoas enganam-se pensando achar-me ainda nesta casa, eu julgo chegado tanto a hora de prevenir ao respeitavel publico que actualmente estou dirigindo a

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

N. B. Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

[illegible] RUA DO CABUGÁ 2 D.

[illegible]0 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Nesta já bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as mais lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas [illegible] da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. [illegible] acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, [illegible] um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. [illegible] compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes m u completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Latas com graxe duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de extracto para lenço a	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

TEMPORAL

COSTUREIRAS

A VIUVA LECOMTE

Rua da Imperatriz.

MODAS — COSTURAS

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente a seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompta enxovaes para casamento, vestidos para soirés, Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Lecomte não se poupa á sacrificios; e sabendo o pouco que uma costureira póde aproveitar do que vem nos formaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente, ella se tem posto em relação com duas das mais affamadas casas de Paris—Opigez Gagelice e mamame Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e paletots que tem mais aceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A VIUVA LECOMTE

MODISTAS

Casa

Aluga-se um sobrado de um andar e loja sito á rua da Senzala n. 37: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Cartões de visita. [illegible] em tinta preta ou de côr, [illegible] em cinco minutos [illegible]

[illegible]

— [illegible] 30 de [illegible] de 1868 [illegible] Benedicta, mulata, [illegible] altura regular, [illegible] foi de João de [illegible] Araujo [illegible] de [illegible] C. [illegible]

[illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimennto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D.

Adereços inteiros — Meios adereços

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

E' pechincha.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o[o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

Fundição do Bowman

RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e deminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãzinhas de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Peitos de linho e algodão para camisa.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquines da ultima moda.	Guardanapos de linho.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões.	[illegible] modernos.	Saias de arcos.	Cambraias de ferro.
[illegible] — mimos das graças.	Camisas finas de linho e algodão.	Chitas finas e bonitas.	Madapolões finos.
Toalhas de crochet para cadeiras [illegible]	Ceroulas finas de linho e algodão.	Percales de ultimo gosto.	[illegible] de linho com 10 palmos de largura.
[illegible] de linho.	Chapéos de sol de seda inglezes.	Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.	[illegible]
Toalhas alcochoadas para [illegible]	Gravatas [illegible]		

[illegible] chamado.

[illegible]

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de [illegible], [illegible] e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Saltões regulad[illegible] para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao come do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bem serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa eclação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritueso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

BOTICA E CASA DE DROGAS.

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

Catão & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, novamente montado e ornado com as melhores condições que são possiveis, para bem desempenhar os pedidos e receitas que lhes forem confiadas por seus freguezes; visto que não teem poupado despezas, nem esforços para que satisfaçam com promptidão, pericia e cuidado as exigencias e receituarios que lhes forem remettidos; acham-se constantemente promptos para aviar receitas a qualquer hora da noite, para o que tem pessoas que dormem no proprio estabelecimento, para acudirem ás necessidades que apparecem nestas horas inconvenientes, o que muito deve satisfazer ao respeitavel publico desta cidade.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um inteiro n. 2283 com a sorte de 4:000$, um meio n. 3243 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da Igreja da Casa Forte do Poço da Panella (96ª) que se extrahirá quinta-feira 24 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto. . . .	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio. . . .	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiuza.

— Em caminho da rua estreita do Rosario até o consulado provincial, perdeu-se embrulhado em papel, 16 contas de rosario e uma redoma, tudo de ouro. Se alguem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Aragão n. 1 primeiro andar, que será gratificado.

— Aluga-se o 3º andar da casa sita a' rua da Imperatriz n. 47: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 27, ou rua Nova com o Sr. Dr. Aquino.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 16 annos para vender joias em uma taboleta: na rua do Cabugá n. 7 A.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar, em uma casa particular de familia: na rua Estreita do Rosario n. 35, sobrado.

CARTOES DE VISITA

impressão em tinta preta ou de côr

aprompptam-se em cinco minutos

EA LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta, que seja excellente engommadeira: na rua do Amorim n. 35. 1º andar.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1 armazem

— Precisa-se de um criado para fazer todo serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia n. 51, primeiro andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora que foi do fallecido desembargador Rocha Basto, bastante aceiada, tendo dentro agoa encanada, cano de esgoto para o rio, e bastantes commodos; podendo entender-se com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com o Sr. Manoel Luiz Virães.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

= Cartões de visita — impressão em tinta preta ou de cor — aprompptam-se em cinco minutos: na Livraria Franceza.

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

— Dr. Guilherme Naegili, oculista mudou-se da rua Nova para o Forte do Matto, por cima do trapiche Daotas no Recife, onde póde ser procurado, as horas das consultas são das 9 as 11 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

— Na rua do Apollo n. 7 tem um excellente cosinheiro e prepara toda a qualidade de comida; tanto jantares como ceia para o tempo de festa, o preço é commodo.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1º andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã [illegible] da tarde. Elle acha se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo sera' precidido de um ajuste razoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrara' constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario, sobrado n. 31, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible] concerto.

— Na loja n. 12 do Passeio Publico precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia, constando somente de duas pessoas.

DOCE DE GOIABA

Fino em caixões de 4 libras a 2$, chapeos de sol [illegible] 12 astes a 4$, bilhetes da loteria garantidos, [illegible] inglezas finos a 3$: na loja pequena, rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Por ordem superior fica adiado o beneficio do actor Santa Rosa, para o dia em que de novo for annunciado, tendo entrada n'essa noute os camarotes e cadeiras já passados.

[illegible]

ILEGÍVEL

ATTENDITE ET VIDETE!

[illegible] novidade na terra!
[illegible]
A cousa não é de dar cuidado,
Fez [illegible] a [illegible],
Mas não [illegible] a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da telenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fragata Amazonas* virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« titato em consequencia de estar abolida a vara ?

NAO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da simpathica Aguia-branca: assim pois—attendam:

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:
Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amarte!

BASTA!

Fallemos muito serio
MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formoso circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiantes* que lhe seram levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim pois

Venha toda a população do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEDONIO.

FRAGATA AMAZONAS

N.3.—Rua do Queimado—N.3.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 1 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fico e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cascas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

Á rua do Queimado n. 7.
DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$200 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquinas de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fallicores e padrões modernos pelo barato preço de 600 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de [illegible] e [illegible] claras e escuras que se vendem por muito barato preço e [illegible] a quem pedir, assim como de [illegible] fazenda na moda [illegible] estabelecimento [illegible] de [illegible].

[illegible]

[illegible] obre a [illegible] pa [illegible] parte.

[illegible] não [illegible] apromptam-se [illegible] —na Livraria Franceza.

— O Sr. sargento [illegible] do corpo de policia queira vir a esta typographia a negocio.

— Cartões de visita—impressão em tinta prata ou de côr—apromptam-se em cinco minutos: na Livraria Franceza.

— O abaixo assignado, tendo em seu poder, como depositario, perante o juizo municipal da 1ª vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 30 annos; aconteceo que no dia 8 do corrente, fugira de sua casa, no lugar da Boa Viagem; e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos; costuma trazer a cabeça enrolada com panno, como fazem as pretas de sua nação; é de altura e corpo regular, não tem dentes na frente; soffre começo de escrofula ao lado do pescoço; e tem uma perna mais grossa que outra, por causa de erisypela.

Roga, pois, o abaixo assignado, a respectivas autoridades, ou capitães de campo; que, no caso de lhe ser apresentada, ou capturada; dignem-se manda-la entregar em sua casa; onde satisfará todas as despezas,

Vicente Antonio do Espirito-Santo.

— Uma familia allemã que móra em um dos arrabaldes de Paris encarrega-se de tomar em sua companhia dous rapazes, ou um rapaz e uma menina para frequentarem um dos melhores collegios que alli existe. Nesta typographia se dirá quem dá as informações.

Canoa

Aluga-se uma de 500 tijolles: quem pretender dando garantia, dirija-se á rua do Monteiro [illegible] n. 13.

Attenção

Precisa-se alugar duas casas terreas soffriveis e contiguas, que esteja em bom estado, e fiquem á rua do Rosario da Boa Vista do lado do poente, ou numeração par: a tratar na loja n. 2 na rua do Cabugá.

—Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro. n. 32 junto ao bilhar dos arcos.

BOTICA

Precisa-se de um caixeiro com pratica de botica: a tratar na rua da Cruz n. 66.

CARTÕES DE VISITA
impressão em tinta preta ou de côr
apromptam-se em cinco minutos
NA LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua Direita n. 99.

— O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a casa n. 20 á rua do Imperador, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 11 horas do dia as 4 da tarde para os misteres de sua profissão.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir a esta typographia a negoci

— Aluga-se uma casa na travessa do Pires n. 7, muito fresca, com 7 quartos, cozinha fóra, um banheiro com agua do Prata, tambem tem gaz: a tratar na rua da Senzala Nova n. 3, e para vêr na padaria junto a mesma.

— Aluga se uma casa na ilha de Bemfica com banho na porta, por commodo preço: a tratar com o Sr. Manoel Ferreira Barthelo, na rua da Moéda n. 5, 2.º andar.

— Os Srs. João Gabriel Baptista e Antonio Bernardo de Souza, tem cartas na rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia. Paga se bem agradando o serviço do dito escravo: na rua larga do Rosario n. 35, loja de miudezas, se dirá quem preciza.

— Francisco de Paula e Silva, agradece a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar da freguezia de Poço da Panella até a capella do cemiterio publico, o corpo de sua finada e querida esposa Leopoldina Carolina dos Santos e Silva, onde foi depositada, bem como aos que assistiram alli aos ultimos suffragios. Por esta occasião roga a todos os seus parentes e amigos se dignem concorrer no dia 22 do corrente mez, pelas 8 horas da manhãa, a igreja matriz de Santo Antonio do Recife, afim de assistirem a missa e memento que manda celebrar por alma della neste dia, pelo que desde já se confessa o mais grato e penhorado por essa prova de amisade e respeito religioso.

Saques

João do Rego Lima, sacca sobre a praça de Lisbôa: á rua do Apollo n. 4.

— Francisco Amaro Ribeiro Guimarães declara, que desta data em diante se assignará Francisco Ribeiro Guimarães.

PURA VEREM.

Convida-se aos chefes de familias aos que vestem economicamente de hoje chegarem as 11 horas da manhãa na loja da Arara sita a rua da Imperatriz n. 72, para se proverem com pouco dinheiro dos diversos artigos já annunciados, que passam a ser vendidos em leilão e a vontade dos compradores.

COSINHEIRO

Na cidade nova em Santo Amaro casa terrea com sotão n. 12, com a frente para o caes, precisa-se alugar um cosinheiro estrangeiro, nacional ou preto escravo, que seja bom em sua profissão.

Na mesma casa precisa-se de uma mulher recolhida e de boa conducta ou escrava, para lavar e andar com uma criança: paga-se bem.

— Precisa-se de um balcão de amarello: quem tiver e quizer dispor, póde entender-se na loja do Sr. Maia, na rua do Crespo.

Antonia Delfina dos Anjos e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua chara filha e irmãa Leonor Maia de Olinda Timer, e de novo convidam para assistir a missa do setimo dia, que mandam resar no dia 23 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, pelo repouso eterno de sua alma.

— Pede se ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida que venha retirar a carta de fiança que existe em poder do abaixo assignado, proprietario do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 66, onde morou a Sra. Maria Carolina de Castro e Silva, de quem o mesmo senhor era fiador, visto que a mesma senhora ficou devendo alugueis.

José da Costa Dourado.

Um criado e um escravo.

Precisa-se, deste para o serviço interno e externo, e daquelle somente para o interno, de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

Tintura japoneza

instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

MACHINAS DE COSTURA

[illegible]

[illegible] Sant'Anna, [illegible] dos Afogados, o [illegible] bom official de [illegible], representa ter 30 annos de idade, [illegible] os seguintes signaes: [illegible] (mas conserva [illegible]), estatura baixa, [illegible] todos os dentes da frente, cabellos pouco carapinhos: quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho, ou ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17 primeiro andar, será gratificado com 100$.

— Fugio do engenho [illegible], na comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo Felippe, cabra, cabellos corregidos, idade de 25 annos, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

Exame de preparatorios para março proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de— LINGUA FRANCEZA.
— PHILOSOPHIA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que desejarem preparar-se em qualquer destas materias, podem dirigir se á indicada residencia de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOJA DE RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e ancoras. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de um caixeiro menor: na padaria da rua Direita n. 24.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 136, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica: medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

SOCIEDADE

Um moço portuguez com alguma pratica commercial, de abonada conducta, com o capital de 3:000$000 se offerece a fazer parte em qualquer negocio que prometta vantagem: quem precisar, deixe nesta typographia, por escripto seu nome e morada para ser procurado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. [illegible] da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 20 rua do Cabugá, moedas de ouro de prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras esterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra se hoje, moedas de prata libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qual quer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

— Compram-se casas terreas ou sobrado de um andar, sendo nas melhores ruas das freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa Vista: na rua larga do Rosario n. 20.

Compra-se

Em segunda mão um lustre proprio para gaz com quatro bicos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Armação.

Compra-se uma armação de amarello que seja envidraçada: á rua da Imperatriz n. 12.

VENDAS

Aos senhores de engenho.

Ha para vender uma excellente machina de destillar, a qual póde-se ver na rua da Gram fundição do Sr. [illegible]: a tratar com o mesmo, que alli dirá [illegible]. Vende-se a dinheiro ou a prazo.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Nogueira n. 40, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

VENDE-SE

[illegible]

— [illegible]

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz, por uma decima parte do valor d'ellas vinde a esta loja apreciar a perfeição reunida a economia, (nem sempre é possivel isso.)

As toalhas tem um circo de lindo desenho e no centro se lê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos estremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde ja dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! appreciai e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o asseio e belleza de que se decora a habitação, as vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida: ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma Senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A.
Esperança

PASTILHAS AMERICANAS
DO
DR. PATERSON.
de bismutho e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

Deposito especial.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

SYSTEMA americano

Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, e Antonio Pedro de Souza Soares, rua Nova n. 28, acabam de receber da America bocaes e chaminés de um systema ainda aqui não visto, tornando se recommendaveis as chaminés pela sua duração, e facilidade de acender ainda mesmo quente; e os bocaes por serem simplesmente cravados, bem fortes e elegantes ao mesmo tempo.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Feliz.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Minoipes.
Primores.
Garibaldes.
Varetas.
Quem fumar saberá a contra-marca dos que não sabem.

O Campos afiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só lele quem recebe charutos desse fabricante.

Sabonetes de Alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico
Pharmacia de Bartholomeo & C,
34 — rua larga do Rosario — 34

Rapé de Lisboa

Chegou ao antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 51, superior rapé fino de Lisboa.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux. Bourgogne e do Rheno.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos bronchicos ect. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que o desconheça.

Unico deposito botica do Pinto, junto ao quartel de policia n. 10.

Vendem-se

libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Xarope de Salsaparrilha do Pará.
ou
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, impigens e para todas as molestias venereas.

Unico deposito
Botica do Pinto, junto ao quartel de policia.
rua do rosario Larga n. 10.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

VELAME
Planta do Brasil, familia das euforbiaceas.

O velame é conhecido por todo o Brasil, já como depurativo, já como anti-syphilitico

DA RAIZ.

Preparamos as pilulas e o xarope que são superiores a todos os depurativos conhecidos, empregados com successo sempre firme para curar as impigens, as cachexias escrophulosas, as affecções venereas ligeiras ou envelhecidas, os tumores, e as [illegible], e sobre tudo nas affecções venereas [illegible], que resultaram [illegible] E' applicado nas [illegible] rheumaticas e [illegible], e ulceras [illegible] e nos casos de menstruação [illegible] e nos [illegible] da bexiga e nas ulceras do utero. [illegible]

Unico deposito, pharmacia de Joaquim d'Almeida [illegible], rua larga do Rosario n. [illegible], junto ao quartel de policia.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade E' nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente cumprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia, e é que quem percisa prover-se de finas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conhece ser o deposito dellas, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha [illegible] enfeitados para [illegible] ninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repetição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora accertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A proposito de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de guislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privelegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua flrorida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca, cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaocome—já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$000 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião:

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um, esses filets de trancinha branca assim como não são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus caballos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gasto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia, chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso a em dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contratada quantidade dos virtuosos collares eletricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senhores pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'os comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas, achamalotadas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novidade propriamente dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não, porque de certo a idéa não foi sua, a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia-Branca. Na verdade a idéa foi bem inspirada, porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos, tendo no centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visita, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

CURA DOS CALOS.
pela
Pomada [illegible]
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34.

ILEGÍVEL

[illegible]

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matiçados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semenal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 1$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de corès finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$800 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 300 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja [illegible]

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500.

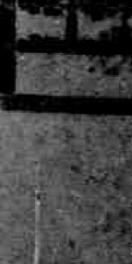
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE DE MASSA DA SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeus achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, [illegible]

BANCOS [illegible] rua da Cadeia n. [illegible]

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores da força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manilhas e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Jepy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem roverváes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Fersamenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipurê com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipurê pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas,
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

AOS 500 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

Isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidas já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, [illegible] ARABE, [illegible] 17 ou a bordo do [illegible]

NOVIDADES

chegadas pelo vapor «Bordeaux» de Paris

PARA O BAZAR

DA

MODA

DE

Josè de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Rico sortimento de objectos para mimos: coques enfeitados e lizos ultima moda, enfeites de bom gosto para cabeça, chapéosinhos e forros de palha de Italia, Bornôz de lãa e seda côres claras, moda elegante, para senhoras de bom gosto, especial sortimento de flores e plumas, novidade em luvas de pelica para senhora, leques de sandalo, e de osso rendados, corentes de plaquê, firmas para relojios, especial sortimento de mindezas finas, e artigos de moda e luxo, continuadamente recebidos por todos os vapores vindos da Europa.

ACABA DE SAHIR A LUZ

E ACHA-SE A' VENDA NA' LIVRARIA FRANCEZA A' RUA DO CRESPO N. 9.

O TERCEIRO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU MEMENTO DIARIO PARA 1869

CONTENDO

MEIA FOLHA EM BRANCO PARA CADA DIA DO ANNO.

O calendário do presente anno.—Signaes do telegrapho do Recife.—A augustissima casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Tribunal do commercio de Pernambuco.—Juizo especial do commercio.—Junta de corretores.—Bancos.—Serviço do correio.—Estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—Trilhos urbanos do Recife á Apipucos.—Linhas regulares de navegação a vapor.—Linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre á Pernambuco.—Vapor de reboque.—Sello proporcional.—Tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio.—Regulamento sobre incendios.—Systema metrico decimal.—Tabella de cambio entre a Inglaterra e o Brasil.—Quadro dos divisores.—Quadro do anno civil.—Reducção de pesos e medidas brazileiras com as de diversos paizes.—Tabella do valor das moedas de ouro recebidas na alfandega.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$000.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Affogados n. 41, livre e desembaraçada, ou se dá sociedade: a tratar na mesma.

— Vende-se uma optima machina americana para cevar massa de pão. Rua do Trapiche n. 16 primeiro andar escriptorio.

— Vende-se tres casas terreas e tres meias aguas na rua do Principe: trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 as 2 da tarde.

— Vende-se farelo muito fino e o melhor possivel, chegado no ultimo navio da America, saccos [illegible] de 130 libras: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 14.

[illegible]

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa [illegible] Madre de Deus n. [illegible] barris grandes.

[illegible]

FARINHA DE MILHO

[illegible]

O Cordeiro Providente

A rua do Queimado n. 16.

Novo [illegible]

Além do completo sortimento de perfumarias de, que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Providente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Providente pede e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray e Lanman.
Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica odentifrica.
Dita de flor de laranja.
Dita dos Alpes, a violeta para toilet.
Elixir adontalgico para concervação do aseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.
Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philacome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinhas para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes
Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio pará criança.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Providente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação.

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fi- para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
no 1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botoadura para colleta	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita da ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e a par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para [illegible]	200
[illegible]	300
[illegible] a [illegible]	1$500
1 [illegible] a 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e	[illegible]
[illegible]	[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro, Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embâinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlino azul.
Grave pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitouge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas em [illegible]

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozas, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco ou mais barricas se fara' reducção no preço: nos armazens do Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. commissarios do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

GAZ GAZ GAZ

[illegible]

ILEGÍVEL

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim,

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfins e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc, etc.

Superior agua Cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollares Royer eletricos magneticos contra as convulções das crianças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo é muito antigo recebedor destes prodigiosos collares e continua a ter sempre grande deposito rua do Crespo n. 7.

Perfumaria

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem buracos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se póde considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMA

Pernambuco 7 de dezembro de 1868.

José Jacome Tasso,
Vice consul.

— Vende-se uma machina de costura nova, por preço muito em conta por seu dono se retirar para fóra do imperio, assim como banha para a queda dos cabellos, e um charope especial vindo do sertão: no corredor do Bispo n. 53.

Folginha anecdotica
PARA 1869,
adaptada ao bispado de Pernambuco.
320 rs.

Galhofeiros freguezes que nas reuniões familiares gostais de fazer rir com as anecdotas dos outros, vinde comprar esta folhinha que alem do Kalendario, vos offerece uma escolhida collecção de anecdotas.

Vinde alegres convivas, que por diminuto preço, comprareis alguns instantes de innocente entretenimento.

Livraria Franceza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas [illegible], para [illegible] agua, vapor e [illegible].
E outros [illegible], [illegible], proprios para o [illegible].

O BOM PASTOR
Rua da Imperatriz N. 3.
Fabrica de ornamentos de igreja.
Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, a de retros para vender a retalho.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. — No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. — No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! — No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! — No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calici, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elizir dentifrico e o dentaigico.

Grande hotel de Bordeaux
Rua larga do Rosario n. 44
A' VENDER.

Este estabelecimento comprehende um primeiro e terceiro andares: o primeiro se compõe de uma bôa salla de frente, com um bilhar de illuminação a gaz, é um dos melhores bilhares de Pernambuco, bem conhecido por todos os jogadores, a salla contem ainda mesas de marmore e de madeira, cadeiras e tamboretes, de uma sala de jantar com mobilia completa, uma bonita armação, de cozinha e dispensa com todos os seus utencilios. O terceiro andar comprehende oito quartos mobiliados, separados e bem feixados. Ha tambem um quintal destinado ao deposito, de vinho para o serviço do hotel, mais uma bella illuminação na frente do sobrado: quem pretender póde dirigir-se ao referido hotel.

Altas novidades

A loja do Passo rua do Crespo n. 7 A acaba de receber para a festa:

Sedas furta côres ultima moda.
Riquissimos chales de touquim de lindas cores.
Ricas mantas pretas de bloud.
Basquinas de guipuras ultima moda.
Chapelinas de palha da Italia e seda ricamente enfeitadas.
Chapéos de palha enfeitados de velludo, fazenda de gosto e ultima moda.
Riquissimos chapéos e enfeites de diversas qualidades e gostos.
Lindos corpinhos de cambraia enfeitados com primor.
Sedas [illegible] para [illegible], ultima moda, isto só a' loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Vende-se
[illegible]

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espatilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que póde haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas colorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, sendo só a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

MEURON & C.
Na rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso a imitação do rolão francez.
Rapé meio grosso princeza da Bahia.
Rapé fino princeza da Bahia.
Cigarros de superior qualidade.

Dous sitios a vender.
[illegible]

VENDE-SE
[illegible] na rua Direita dos Afogados n. [illegible] ou Beco n. 8.

Grande liquidação
a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
á loja do Pavão
GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n°. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS
PARA
VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas, amarellas a 800 rs.
[illegible] a 1$000.
[illegible]

LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores,
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escossera com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochés para cadeiras e soffá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja da Passo rua do Crêspo n. 7 A esquina da do Imperador.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

Doce

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para negocio, e por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

Reiroz do Porto

De todas as cores: vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 50.

— Vende-se uma casa muito boa: na povoação de Una: a tratar na rua dos Pescadores n. 11.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1868, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

— No dia 2 de novembro proximo passado ausentou-se do engenho Arariba de baixo o escravo Miguel, cabra, que representa ter 22 a 24 annos de idade, alto e secco do corpo, rosto comprido, manso da falla, todos os dentes da frente limados, sem barba, sabe lêr e escrever: levou comsigo algum dinheiro e boa roupa: presume-se que tivesse comprado algum cavallo para mais facilmente se transportar para Mamanguape, ou para o Rio Grande do Norte. E' natural de Mamanguape, provincia da Parahyba, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade. O referido escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias de outubro proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo, a sua captura, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino Pontual, a' rua da Senzala Nova n. 38, gratificando-se tambem a quem der noticia certa do lugar em que estiver o mesmo escravo.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade 21 a 22 annos, baixo e secco de corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumaçados, o qual consta que estivera na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim: roga-se as autoridades policiaes, ou aos capitães de campo, que o apprehendam e conduzam aquelle engenho ou a rua da Imperatriz n. 14, sendo que a estes se gratificara com a quantia de 100$000, e aquelles se indemnisara' de todas as despezas que fizerem, e com a apprehensão do mesmo escravo.

— Fugio hontem 9 de dezembro o preto João, crioulo, de idade 45 annos, estatura alta, cara bexigosa e com [illegible] de empigens ainda frescas, côr bem preta, com marcas de castigo abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço da refinação. Este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a' rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

100$ de gratificação,

Do sitio do abaixo assignado, em Beberibe, ausentou-se desde o dia 1° do corrente o seu escravo Roberto, de idade de 22 annos pouco mais ou menos e com os signaes seguintes: cabra de estatura regular, com uma grande marca sobre [illegible] [illegible]

[illegible]

LITTERATURA.

Luiz.

(PHANTASIA [illegible] A GUERRA DO PARAGUAY.)

(Conclusão.)

XIX

Nem um só dia se passou, sem que eu tributasse a tua memoria muitas lagrimas saudosas, e orações cheias de unção. O sorriso morreu nos meus labios, a alegria voou da minha alma, o brilho apagou-se dos meus olhos, e a esperança fugio do meu coração. Só tinha diante de mim um futuro medonho, como que coberto de um luto perpetuo.

Nada mais me restava do que uma morte obscura, epylogo de um nascimento desconhecido.

Possei dous mezes em uma vida de angustias e dores.

Um dia, teu irmão offereceu-me generosamente a sua mão; eu tomei a offerta como esmola que offendia à tua memoria: recusei a.

A minha recusa foi causa para as suas instancias, e elle diariamente mostrava-me as razões de conveniencia que haviam desse casamento; eu sempre a recusar por que uma voz intima me dizia que tu estavas vivo, e elle a instar capacitado da tua morte.

O que me restava a fazer para com teu irmão tão bom e tão generoso? Pedi-lhe seis mezes de espera, tem o que eu julgava sufficiente para me certificar da tua morte. Elle concedeu-me esse tempo. Nem uma noticia tua. Julguei-te morto e assim exonerada do meu juramento.

Casei, Luiz; não por amor, mas por agradecimento á generosidade de teu irmão. Tú, porém, resuscitaste, e estás comnosco, julgando me ingrata. Pois bem; responde o que farias no meu caso, e pronuncia a minha sentença.

XX

Luiz não respondeu uma só palavra; e muito tempo chorou, somente pronunciando uma palavra—minha mãi.

Depois ficou por muito tempo em uma especie de aniquilamento, até que por fim levantou-se e disse:

Como é o mundo! como são os homens! Sempre a mesma lucta continua, sempre os mesmos desenganos. O mundo é a miragem falsa que nos engana a mocidade, os homens são os espinhos agudos que nos fazem sangrar a fronte nos mais lindos dos nossos sonhos.

O meu nome no rol dos mortos, e o tenente Gonçalves não ter escripto para aqui, como me havia promettido!

Antes eu tivesse morrido da cutilada; porque ao menos nas areias humidas das margens do Paraná, o meu corpo não sofferia as dôres atrozes que está soffrendo agora; minha alma esperaria no céo o goso que não póde encontrar na terra, e não estaria como agora está, a ser despedaçada por tantas e tão terriveis emmoções.

De que me serve mais a vida, quando não existe mais cousa alguma para mim neste mundo!

E teu irmão Luiz, disse Antonio.

E tua irmãa, disse Izabel.

Meu irmão, sim... minha irmãa... mas eu não sou feliz, e terei sempre uma noute perpetua, e ninguem que me traga com os seus carinhos um raio de luz de felicidade a minha alma. Esqueces que a tua irmãa te terá sempre a mesma amisade que te teve Luiz? disse Izabel.

Não, não esqueço e até agradeço esta esmola da tua compaixão, porque ella ao menos me consolará, já que não pude ter o teu amor, que me traria a felicidade da vida na terra.

Vem Izabel, vem Antonio, abracem o pobre cégo e orphão; ao menos quando o abraço é sincero, consola a quem o recebe, se tem a alma combatida por sentimentos dolorosos.

Izabel e Antonio abraçaram a Luiz com viva emmoção.

Izabel, já que não foi tão feliz que podesse gosar dos teus carinhos como esposo, ao menos quero na minha cegueira gosar dos teus cuidados como irmãa. Promettes-m'os, perguntou Luiz?

Prometto, disse Izabel.

Agora, meu Deus, disse Luiz, só vos peço vida para sentir a felicidade de meus irmãos.

Antonio agora leva-me ao cemiterio, quero apalpar a sepultura de minha mãi, e pagar-lhe os meus tributos de lagrimas.

Antonio sabio com Luiz e levou-o ao cemiterio publico e entre as sepulturas esparsas pelo chão, uma havia d'onde se erguia uma cruz preta; era a sepultura de Maria.

Luiz ajoelhou e chorou lagrimas sentidas, resando uma oração toda repassada da unção, e de amor filial.

XXI.

São passados dous annos.

O crepusculo bruxolea sobre as montanhas os ultimos lampejos da sua luz rôxa. A brisa segreda nas folhas das arvores os seus sonoros suspiros. Os passaros dormem na folhagem. As boninas abrem as petlas. O sino da igreja manda ao espaço o som de *Ave Maria*.

Em um sitio, no fim de uma alameda de laranjeiras, está uma casa, e na porta della, um grupo de quatro pessoas: um cégo tendo um menino assentado sobre os joelhos, ensinando-lhe a resar a oração do *Angelus*, uma mulher e um homem.

Era a familia de Antonio, que em consequencias de conselhos medicos, tinha-se retirado para o campo, esperando o restabelecimento de Luiz.

O casamento de Izabel foi coroado com um filho, que se chamou Luiz em attenção ao tio, que era seu padrinho.

Luiz vivia tranquillo, cercado dos cuidados de Izabel e de Antonio; e só de tempos em tempos uma nuvem de tristeza lhe passava rapidamente pela fronte, e era desispada logo pelos affagos do pequeno Luiz.

O voluntario não era feliz; mas estava resignado, mostrando sempre a grandeza d'alma, que tanto caracterisou ao rapaz vadio, que com a maior abnegação sacrificou-se por seu irmão.

Parahyba 8 de [illegible]

[illegible]

A Inglaterra [illegible]

A MARINHA BRITANNICA.

Os negociantes da City, o Sailor's home e as escolas [illegible].

Custa a crer que os [illegible] antigas idades, apesar [illegible] uma nação maritima, não comprehendessem as verdadeiras bellezas do Oceano, e proprio Shakspeare falla delle como de um amigo, ou de um meio de defeza nacional; mas em geral sómente dá importancia á circumstancia dos phenomenos que perturbam a superficie das ondas, e quando quer pintar o caracter de Hamlet serve-se desta celebre expressão: louco como o mar e o vento.

Aos homens do seculo actual cumpria, portanto, procurar leis alli mesmo aonde os antigos não tinham supposto senão caprichos da natureza. A sciencia é que ha meio seculo tem descoberto a verdadeira poesia do mar. Os capitães de navio, sondando as profundidades do abysmo; os meteorogistas, estudando a roda dos ventos e as causas das tempestades, tem contribuido muito para dissiparem erros vãos e superticiosos. Quanto menos se teme esta massa de agua agitada, mais ha que admirar nella. Byron, nascido em um tempo em que a audacia do homem tinha augmentado pelo conhecimento das leis que regem o universo, mostra-se muito menos impressionado pela inconstancia das vagas do que pelas grandes harmonias do Oceano. Foi um dos que primeiro celebrou o triumpho da intelligencia sobre este elemento selvagem e agitado. O que diria elle se podesse ver as nossas fragatas modernas de ferro atravessando o estreito? Não são ellas que temem o mar; parece que é o mar que as teme, por isso que as ondas recuam diante das suas prôas como um especie de respeito.

Já se vê, pois, que os navegantes não contribuem sómente para o commercio e prosperidade das nações; augmentam tambem a confiança do homem e os seus meios de acção nas lutas com a natureza.

Pertencem á marinha ingleza diversas instituições, que devem ser estudadas uma a uma, para bem se poder avaliar o systema em geral. Tambem temos que indicar qual é o grande centro dos seguros maritimos, quaes os esforços que se tem feito para melhorar a condição do marinheiro durante a sua residencia em terra, e tambem as experiencias recentes para derramar a instrucção entre uma classe de homens tão gloriosos pela sua ignorancia de outr'ora como justamente ufanos pela sua bravura.

I

Vê-se em Londres, no centro da *City* um edificio de pedra com um portigo, columnas corinthias, um frontespicio, estatuas e uma torre, que de tempos a tempos é animada pelos sons de pequenas campainhas. Este monumento, sem caracter nacional e sem originalidade, poderia estar em Hamburgo, Berlim, ou em Moscow. Pois é a bolsa de Londres (1). Tem muita differença da bolsa de Paris; em primeiro lugar não se joga alli sobre os fundos publicos, e os capitalistas e negociantes em lugar de se reunirem em uma sala, juntam-se em uma especie de pateo descoberto, muito parecido com os *certili* dos palacios italianos. Galerias cheias de columnas, de arcadas e de paineis formam em redor deste pateo uma especie de claustro aonde se abrigam quando faz máo tempo.

Os inglezes nunca perdem de vista a utilidade nem mesmo as obras de arte. Tem-se feito muito escarneo da estatua do duque de York, o qual de pé sobre uma columna, junto a James de York, tem um pára raios sobre a cabeça. A bolsa de Londres, que se considera um monumento de architectura, nem por isso deixa de attender aos interesses materiaes. Quasi toda a parte externa do edificio está occupada no rez da rua por lojas divididas por pilares com capiteis corinthios. Escriptorios de seguros de vida, de incendios, de sinistros maritimos, tomam com outros estabelecimentos grande parte do primeiro andar; mas de todas estas instituições a mais celebre em todo o mundo é, sem contradicção, o Lloyd.

Mas o que é o Lloyd? Até mesmo entre os inglezes ha muitos que ficariam embaraçados se lhe fizessem esta pergunta. O secretario desta associação maritima (2) disse-me que tem recebido muitas cartas sobre negocios, dirigidas ao Sr. Lloyd. Ora, este tal Sr. Lloyd é um mytho; nenhum dos actuaes membros da associação tem hoje semelhante nome. Por tanto não é um mytho, mas sim uma recordação que eu deveria dizer, pois que com effeito existio um Lloyd que teve um café no Lombard-Street, aonde se reunião os negociantes de Londres interessados nos seguros maritimos.

Em que anno morreu elle? Não se sabe; até mesmo a sua vida é muito ignorada. Apezar de haver um poema intitulado: The wealthy Shopkeper or charitable christian (o rico negociante ou o christão caridoso), no qual se allude ao seu estabelecimento. O autor anonymo deste poema, publicado em 1700, e do qual cuidadosamente se conserva um exemplar em Guidhall, falla da maneira porque um negociante de Londres empregava então o seu tempo, e ajunta que « elle nunca deixava de ir á loja de Lloyd ler as suas cartas e saber das vendas. » Deste trecho e de outros documentos póde concluir-se que o café de Lloyd era um centro de reunião para os negociantes, assim como um foco de noticias, principalmente de noticias maritimas. Richard-Steel falla desta casa no seu jornal, e Addison no seu *Spectador* escolhe para theatro de alguns factos o Lloyd's coffee-house, e nelle faz representar uma das scenas da vida commercial no seculo XVIII. Com o tempo deixou o estabelecimento de ser bastante para desenvolvimento dos negocios; e os negociantes, depois de errarem por diversos sitios de Londres, acabaram por reunirem no officio da bolsa.

Já se vê portanto que o verdadeiro Lloyd tem dado mais que fallar depois de morto do que em quanto vivo. Elle talvez julgasse que não formava mais do que um café obscuro, e o seu nome acha-se ligado por acaso a um dos maiores estabelecimentos maritimos da Inglatêrra.

A bolsa de Londres [illegible] uma para o sul que [illegible] mais [illegible] do horisonte, e que [illegible] front. Entrando no edificio pela porta de detraz vai se dar logo a um pateo que foi aberto pelo architecto para dar ar e luz a esta parte do edificio, que é a mais compacta. A direita desta porta fica a entrada dos escriptorios do Lloyd's. Empurrando-se uma porta de mogno de dous batentes com grandes vidros depara-se com uma escada, cuja construcção causa espanto a muita gente, mas cuja altura é amaldiçoada pelos corretores. Eu fui introduzido pelo secretario do Lloyd dos mysterios deste templo consagrado á navegação e ao commercio. Parece que a entrada está guardada por duas estatuas de marmore, a melhor das quaes é sem contradicção a de William Huskisson, um estadista que deixou na City as mais saudosas recordações. O que significa esta especie de campa collada na parede, tambem de marmore, a qual tem uma comprida inscripção e a data de 1841? E' um monumento [illegible], como dizem os inglezes, um memorial erigido pela companhia em honra do *Times* (3). Depois disto entra-se em uma sala defendida com uma grade de madeira, onde se vê em um cubiculo o porteiro com uma farda encarnada agaloada de ouro; é o vestibulo onde grand numero de negociantes todos os dias vão saber noticias do mar.

Parece-nos que certos artistas tem inculcado haver na pratica dos negocios um genero de vida tranquillo e socegado; mas todos elles tem cahido em um grande erro. Shakspeare, filho de uma nação de commerciantes, comprehendeu melhor o caracter daquelles que se dão ás grandes especulações maritimas. Com que naturalidade elle nos pinta no *Negociante de Veneza* os cuidados deste homem, cujo espirito anda aos baldeões sobre o Oceano, e que apanha do chão uma palinha para saber donde sopra o vento, e que até quando aos domingos vai a igreja não vê no edificio de pedra senão a imagem dos cachopos contra os quaes póde embater o navio que leva as suas sedas e especiarias! E todavia o commercio então estava ainda na infancia. As anciedades do negociante acompanham a sua fazenda até ao fim do mundo. O negociante inglez, principalmente, pois é aquelle que por mais laços está preso ao Oceano, não póde dormir tranquillo. Todas as vezes que ouve bramir o vento sonha com a ruina da sua casa e da sua familia. Oh! se elle podesse ao menos ver o navio em que aventurou as suas melhores libras esterlinas! De manhãa corre ao Lloyd, onde affluem todas as noticias maritimas. Tanto nas suas feições como no seu andar nada ha que denote a menor commoção; tem a arte de cobrir o rosto com a mascara da indifferença mas que tempestade vai sobre este exterior pacifico! Faz mil perguntas a si mesmo: o que diz o telegrapho? Que navios terão chegado aos portos longinquos? Como se chamaram os que chegaram a Inglaterra? A estas perguntas e ainda a muitas outras acha resposta nas paredes do vestibulo. Listas e avisos mettidos em caixilhos dão exactamente o boletim maritimo do dia. Entretanto eis o momento critico: este homem cuja fortuna está sobre as aguas do mar, ainda não consultou o livro das perdas (loss book), ou antes, como tambem lhe chamam o livro negro, (black book).

O lugar do sombrio volume é a parte, sobre um pulpito alto, e quem quizer pode consulta-lo. E' escripto á penna e contém dia por dia a historia dos ultimos naufragios de que se recebeu noticia. O numero das folhas cobertas com estas tristes narrações varia muito segundo as estações do anno No verão e nos tempos de calma são sufficientes duas paginas para noticiar as aventuras tragicas succedidas no mar; mas no inverno, quando os ventos sopram com força, são as vezes necessarias doze paginas para dar noticia das perdas que o telegrapho annunciou durante a noute. O estylo destes despachos torna-se singular pela sua concisão, mais terrivel talvez do que toda a eloquencia humana: do nome do navio naufragado, o porto a que se destinava, as costas á vista das quaes desappareceu, e nada mais. E' o laconismo do abysmo; dis-se-hia que está vendo abrir e fechar as vagas; mas o espirito adevinha sombrios dramas debaixo de cada uma destas linhas frias e taciturnas. Quantas vidas humanas sacrificadas! E' ás vezes de que menos trata o livro negro: de que mais é das propriedades seguras contra as perfidias do mar Qual foi a companhia de seguros que perdeu? E' a grande questão. Por isso é digna de se ver a inquietação e desespero com que alguns especuladores, depois de uma tempestade, correm uma por uma as folhas do livro sybillino.

E' notavel que se pergunte como é que o Lloyd tem primeiro que ninguem as noticias maritimas. Mas é necessario saber para explicação do facto, que a companhia tem agentes em todas as partes do mundo e em todos os postos do Oceano ou Mediterraneo. Estes agentes são em umas partes negociantes ricos, em outras os consules, os quaes pela sua posição official podem saber os accidentes occorridos sobre todas as aguas navegaveis, e que no mesmo instante telegraphão para Londres o resultado das suas investigações. Quando, ha tres annos, desembarquei neste grupo de ilhas perdidas no meio dos mares, e que são chamadas ilhas Scilly, só uma circumstancia me fez lembrar de Londres, foi ver o nome Lloyd escripto em letras de bronze em uma porta de uma das casas menos pobres. Poderia ir ainda mais longe, ás ilhas muito mais selvagens do antigo e do novo mundo, e alli, no extremo da terra, contanto que houvesse um porto ou uma cidade qualquer, e acharia um agente da sociedade ingleza. Depois de eu ter dito isto [illegible] a definição que do Lloyd [illegible] City [illegible] os navios naufragados.

Geralmente é a companhia que dá aos periodicos inglezes as noticias que dizem respeito á navegação. Além disto ella tem bem publica uma folha diaria muito conhecida pelo nome de *Lloyd's list*. Esta gazeta maritima é muito antiga, porque ha um numero datado de 7 de junho de 1745, quando o Lloyd não era mais do que um café aonde se reunião os negociantes (4).

A *Lloyd's list* pouco interesse tem para quem é estranho aos negocios maritimos; é, como o indica o titulo, uma lista dos navios chegados a cada porto do Oceano ou do Mediterraneo; mas é de todo o apreço para aquelles cuja fortuna ondeia á mercê das vagas. Algumas observações feitas no mar por testemunhas authenticas e assentadas em duas ou tres linhas advertem muitas vezes o especulador para que esteja acautelado. Um navio, por exemplo, participa ter encontrado bancos de gelo á vista do Cabo Horn. Estes phantasmas brancos, que ameaçam no mar os navegantes, de certo não hão de deixar de perseguir em terra o espirito dos navegantes. Além disto estes avisos exercem grande influencia na praça, todas as vezes que se trata de segurar em Londres alguma carregação destinada a atravessar as mesmas paragens. N'este caso pode dizer-se como os inglezes, que graças a estes avisos os accidentes do mar enviam adiante de si a propria sombra.

Os seguros maritimos formam o principal objecto da companhia. O uso de se garantir por meio de combinações mais ou menos prudentes contra os perigos das aguas e dos ventos, sem duvida data de uma era muito remota. Logo que a navegação estendeu as suas conquistas, os homens interessados nas differentes emprezas da marinha mercante comprehenderão a necessidade de dividirem entre si os riscos e as perdas, em uma palavra, de associarem contra a colera do Oceano. Não ha noticias muito certas sobre a origem dos seguros maritimos em Inglaterra; mas sabe-se positivamente que no café Lloyd se faziam estas transacções.

Este genero de negocio tomando o desenvolvimento, desembaraçou-se pouco a pouco dos outros ramos accessorios, e quando a reunião dos negociantes do City abandonou o seu local primitivo, tomou decididamente um caracter de protecção contra os perigos que fazem receiar pelos navios e mercadorias confiadas as ondas inconstantes. E todavia attende-se a isto, e Lloyd não é precisamente uma companhia de seguros maritimos, como se tem escripto tantas vezes. Se o Lloyd não é uma companhia, então o que é? E' uma associação de negociantes armadores e outros capitalistas, reunidos no mesmo local para protegerem o desenvolvimento da navegação e do commercio, e sobre tudo para premunisem a propriedade maritima contra a traição dos elementos.

Os inglezes fazem grande differença entre uma sociedade e a associação; uma prende a autonomia dos seus membros, emquanto que a outra deixa a cada um a liberdade de obrar como entender, e é este ultimo systema que elles preferem quasi sempre. Com effeito não é a unidade de acção o caracter destas sociedades? Fundadas quasi sempre por accionistas que dividem entre si os lucros, representam um grupo de interesses communs, confiados ás mãos de um director ou agente responsavel. Mas não se dá esta circumstancia no Lloyd, aqui os homens reunidos na mesma sala não se acham por fórma alguma ligados entre si pela solidariedade dos mesmos interesses; obram pelo contrario por sua conta e correm os riscos e perigos dos negocios que emprehendem. Cada um governa-se conforme a sua prudencia, só se consulta a si e mede o valor de seu capital pelo numero dos negocios em que se mette. O Lloyd basea-se portanto sobre o principio a que os inglezes attribuem a grandeza e a prosperidade de seu commercio, individualidade na união.

O negociante da City por cousa alguma no mundo quereria uma protecção, que impozesse sacrificios ao seu espirito de iniciativa. Ainda que algumas vezes lhe seja preciso apoiar-se nos outros, é sempre com as forças proprias que elle conta. Demais, todo aquelle que quizer julgar bem este systema, o qual sem privilegio nem garantia do Estado tem elevado a tão grande altura entre os inglezes o mechanismo dos seguros maritimos, entre na grande sala que fica defronte do vestibulo e que é conhecida pelo nome *undeswriter tersrooms* (5)

Que grave tumulto! Que movimento! Dir-se-hia que o mar, que aqui atormenta todas as cabeças, communica a sua agitação e as suas tempestades ao mundo dos negocios. A onda das noticias, das transacções, das propostas, róla de um a outro extemo da sala com surdo bramido.

Esta sala é assaz vasta e bem construida: o tecto, com ricas decorações, é sostido por bellas columnas. De distancia em distancia quadros com as armas do Lloyd, uma ancora de ouro em fundo azul, destacam-se em relevo a pouca distancia da cornija. Pequenas casas forradas de mogno, muito proximas umas das outras em todo o comprimento da sala (*compes*) e cheias de cadeiras, servem de escriptorios para receberem os *undeswriters* ou os seus agentes. O pessoal que anima nesta sala é composto por dous elementos muito distinctos; em primeiro lugar os que seguram navios, e em segundo lugar os correctores dos seguros maritimos, *insurance brokers*.

Em principio, todos podem entrar no Lloyd e tratar directamente com os *undeswriters*; mas é raro succeder assim. Um negociante, por exemplo, quer segurar certa quantidade de mercadorias que envia para o mar, não encarrega de certo este negocio ao primeiro individuo que apparece na sala. Mas a quem se ha de dirigir no meio desta multidão compacta, apressada, e que anda de um para outro lado levada pela onda movediça dos negocios? Emquanto procura um segurador, as suas mercadorias podem ser levadas para o navio, que está a partir, e até, mesmo podem ir para o fundo do mar. O negociante prefere portanto dirigir-se a um corrector, o qual, conhecedor da localidade, lhe evita, por uma modica retribuição, muitos passos inuteis. O *broker*, este laço entre o segurador e o que faz o seguro, é na verdade aquelle que, pela natureza dos seus serviços, dá vida ao negocio (6). Está em toda a parte ao mesmo tempo, trata com toda a gente, é como estas aves, cujos gritos parece que excitam as aguas do mar, agita-se para agitar [illegible].

Nem sempre [illegible] a vida de um *undeswriters*. [illegible], é verdade, e quasi sempre vai augmentando a sua riqueza todos os dias; mas quantas nuvens se amontoam de um instante para o outro no horisonte dos seus sonhos e das suas emprezas! Não se esqueça que elle tem de jogar contra um parceiro terrivel, o Oceano. Não póde dominar o acaso senão á força de prudencia e de calculos; portanto faz todos os esforços para levar as suas conjecturas ao estado de sciencia. A idade do navio e a maneira porque foi construido, a qualidade da carga, a parte do mundo para onde faz viagem, a experiencia e o caracter do capitão que o commanda, taes são os elementos de previsão de um *undeswriters* habil nunca esquece quando se trata de fazer um negocio de seguro. O estado da atmosphera tambem deve ser consultado. Os directores do Lloyd têm portanto diante dos olhos dous instrumentos maravilhosos: um barometro e um anemometro, os quaes por si mesmo inscrevem os resultados obtidos O anemometro, invenção de Oster, como é dotado de um movimento automatico, marca a lapis em um papel a força e a direcção do vento a todos as horas do dia e da noite. Na estação das tempestades, esta mão invisivel que traça caracteres mysteriosos nas paredes, da sala dos *undeswriters*, faz lembrar as palavras do banquete de Balthazar, porque elle tambem escreve muitas vezes as sombrias sentenças do destino que causão a ruina e os revezes dos negocios. Seja como fôr, estes homens, cuja fortuna é inconstante como o vento, não desprezão a influencia dos cataventos; são, dizem elles, indicios de que devem tirar conclusões. Porque não é a meteorologia uma sciencia mais adiantada. Os *undeswriters* lhe pediriam conselhos: ainda assim como ella é, procuram seguir por meio de calculos e de regras mais ou menos certas, a marcha das tempestades sobre mares longiquos.

A grande arte consistiria em advinhar pelo tempo que faz em Londres o que deve fazer nas latitudes aonde navegão os navios seguros. Apesar dos *undeswriters* serem philosophos da atmosphera, pelo menos assim se julgam, não creio que na sua sciencia se estenda até este ponto; mas não me hei de admirar se os interessados esforços da especulação roubarem qualquer dia á natureza algum segredo novo, contribuindo para chamarem sobre esta ordem de factos tenebrosos os estudos das leis da atmosphera e as observações dos meteorologistas.

Os seguradores maritimos tambem se podem dividir em dous grupos. Uns regulares, methodicos, fundados no calculo das probabilidades, são aquelles que se fazem nos casos ordinarios; os outros, pelo contrario, mais ou menos aleatorios, carecem para nascerem e para se desenvolverem de concurso de certas circumstancias mysteriosas. Succede, por exemplo, algumas vezes que um navio não tenha chegado no tempo marcado ao porto a que se destinava, e que não fosse visto por outros navios, que navegaram nas mesmas aguas, o que lhe succederia. Ha de certo motivo para começar a causar receios, por outro lado nada ha que prove ter elle naufragado. Póde dar-se o caso de que este navio, de que se ignora a sorte, esteja fazendo novas transacções. Pois ha quasi sempre homens temerarios, que aventuram ácerca deste navio quantias consideraveis, com o intuito de um grande lucro, se alguma vez vier a apparecer, o navio que hoje é considerado perdido. Com semelhantes condicções o seguro é uma loteria, joga-se sobre uma sombra, sobre o nome de uma cousa que talvez seja presa do abysmo.

Ha annos que um vapor deu lugar a que se fizessem estes negocios incertos: era o *Presidente*, sobre o qual adejava havia dias um silencio de mau agouro. Até ao ultimo momento, isto é, até de todo se perderem as esperanças delle apparecer, o navio vogou no Lloyd sobre o oceano das especulações e das peripecias financeiras. Por um premio muito subido seguraram-se na sala dos *undeswriters* os riscos daquelle que por desgraça não arriscava nada. Factos desta ordem praticam-se todos os dias, e grossas quantias de dinheiro são engolidas neste jogo do mar e do acaso.

E' preciso, todavia, que não se confunda o mal com o bem, e que se não julgue de toda a arvore por um ramo podre. O systema de seguros maritimos tem feito ao commercio serviços que ninguem desconhece Qual é a fortuna individual capaz de lutar com as tempestades? Se o espirito aventureiro e dado ás emprezas commerciaes fosse abandonados ás suas proprias forças, ha muito que teria deixado um campo coberto de ruinas. Apoiado, porém, na associação dos esforços e na divisão dos riscos, póde affrontar o mais destruidor dos elementos e disputar a victoria ao acaso. Por esta razão todo o navio e toda a carregação confiada ao mar, é seguro de antemão, ou por uma pequena quantia, ou pelo contrario, conforme o valor da embarcação e das mercadorias, por um preço exorbitante. Assim como todas as associações de capitalistas, o Lloyd tambem tem as suas celebridades. Um dos homens que nestes ultimos tempos mais chamava a attenção pela ousadia e grandeza das suas especulações em seguros maritimos, era o Sr. Ricardo Thronton, negociante da City, que morreu haverá um ou dous annos, deixando uma fortuna de 3.700.000 libras esterlinas.

Ricardo Thornton, que nasceu em 1776, começara a sua carreira commercial durante as guerras do primeiro imperio, na occasião em que a Gran-Bretanha estava excluida de todos os mercados da Europa. De accordo com um socio (seu irmão) resolveu lutar por meio do valor e do estratagema contra o bloqueio continental. Uma divisão do exercito francez ás ordens do general Rapp fechava então Dantzig á marinha ingleza, e o mesmo succedia em todos os portos da Allemanha, que eram guardados com a maior severidade.

Estes [illegible] não intimidaram [illegible] os dois negociantes e armadores da cidade de Londres. Protestaram que haviam de passar com os seus generos por entre esta rede de ferro. Ricardo Thornton [illegible] um dia no Baltico [illegible] quando um vaso de guerra dinamarquez lhe intimou que se rendesse. O navio mercante inglez estava armado com algumas peças de artilharia, respondeu á intimação com uma vigorosa bande que poz em fuga o agente da politica franceza.

Em 1810 o almirantado precisava linho para vélas e cabos das esquadras; só em S. Petersburgo é que se podia arranjar esta materia bruta em grande quantidade, mas todos os negociantes inglezes tinham fugido ou tinham sido expulso da capital do imperio russo. Thornton, apezar da missão ser difficil e perigosa, encarregou-se della. Desembarcou em Memel e conseguio, apezar de toda a sorte de obstaculos, enviar para o seu paiz muitos milhões de pacotes de linho, para reconstruir as [illegible] dos navios. E' de crêr que fosse magnificamente recompensado por semelhante serviço. Entretanto certos signaes propheticos começaram a annunciar que o brilho da estrella de Napoleão se ia assombrando. Com que olhar attento seguio estes presagios o obscuro negociante da City! Foi o primeiro que em 1812 soube em Londres a derrota de Moscow; a noticia foi-lhe participada por seu irmão que estava então na Russia, e isto tres dias antes que os ministros e os negociantes inglezes fossem instruidos do successo.

Aproveitou a circumstancia para ganhar mais de 200.000 libras esterlinas. Logo que os mares volveram a ser francos, Ricardo Thornton procurou novas perspectivas para a sua fortuna Em 1830 dirigio as suas vistas para o lado da peninsula. Julgando bem que o systema de D. Miguel em Portugal era inconsiderado, e que as emprezas dos carlistas não seriam bem succedidas em Hespanha, pareceu-lhe que fazia um bom negocio *subscrevendo* (é o termo de commercio) para a queda destas duas antigas dynastias. Adiantou portanto quantias consideraveis para metter mantimentos nos Açores; e quando o exercito de D. Pedro entrou em campanha, encarregou-se de pagar, armar e sustentar os soldados. E' sabido como esta guerra terminou felizmente para Ricardo Thornton e para a filha de D. Pedro em 1834. Apenas acabava de liquidar os seus negocios em Portugal, quando se encarregou de defender com o seu ouro outra joven infante contra um pretendente. Affirma-se que Ricardo Thornton emprestou nesta occasião á Hespanha 200.090 libras esterlinas.

Este negociante, que punha rainhas no throno, era no Lloyd membro da associação dos *undeswriters* desde o anno de 1798. Todos o consideravam o leão do estabelecimento; e assim como o nobre animal desdenha certas precauções, que nunca esquecem aos seus rivaes, Ricardo Thornton tratava os negocios de uma maneira soberana.

Emquanto os outros seguradores dividem ordinariamente entre todos a responsabilidade dos riscos, de maneira que a perda de um navio ou de uma carregação, em caso de desgraça, recaia não sobre um, mas sobre vinte ou trinta individuos solidarios Ricardo Thornton, pelo contrario, aceitava de cabeça alta os acasos que fariam oscillar a fortuna de um rei. O secretario do Lloyd contou-me que o vira um dia obrigar-se com o maior sangue frio por uma quantia de 200.000 libras esterlinas. Antes da ultima guerra entre o seu paiz e a Russia segurava só com os seus recursos uma fragata a vapor construida nos estaleiros inglezes por conta do governo moscovita. Estranhando-lhe certo dia um amigo a ousadia com que elle se aventurava em uma empreza deste genero com uma potencia estrangeira: «Oh! respondeu-lhe Thornton, se elles perderem o vaso de guerra que acabo de segurar-lhes, tenho nesta carteira para lhes pagar bastantes notas delles.»

Apezar deste negociante da cidade de Londres ser uma excepção, por um tal exemplo se póde julgar qual é a fortuna de certos negociantes inglezes, e a influencia que elles têm no mundo. Ora, não ha um só destes nababos do commercio que não esteja ligado ao Lloyd por laços mais ou menos intimos. Ora, já se vê que grande valor ha de dar á associação o concurso de tamanhos capitaes e de nomes tão afamados. E' proverbial a regularidade com que os *undeswriters* fazem honra aos seus compromissos. Apenas são apresentadas ao segurador as provas materiaes de uma perda ou de um naufragio, immediatamente faz as contas á pessoa que segurou, e esta recebe o seu dinheiro no praso de um mez. Esta promessa, como se diz, vale como uma nota do banco. Como a segurança e a confiança são a alma destes negocios, não admira que o Lloyd se tenha tornado o centro dos seguros maritimos. Grandes companhias, muito florescentes, e que contam numerosos accionistas, estão ligadas a este tronco, cujos ramos se estendem sobre todas as emprezas de navegação e protejem o commercio inglez contra as bancarrotas do Oceano.

Além da sala dos *undeswriters* ha no estabelecimento outras casas interessantes. Ao redor de uma sala forrada com madeira ha uma galeria suspensa, para a qual se sobe por uma escada, e cujas almofadas estão cobertas com cartas nauticas. Ao lado desta, em outra sala, é a bibliotheca dos atlas, muitos dos quaes foram offerecidos á associação por differentes governos da Europa. Um destes grandes volumes, encadernados com magnificencia, é um antigo presente do rei Luiz Felippe; mostraram-m'o como recordação do meu paiz. A sala de leitura, *reading room*, do comprimento de 24 pés, occupa defronte da entrada principal do Lloyd, parte do lado septentrional da bolsa, Alli figuram massos de jornaes, de gazetas nauticas, de cartas de commercio, classificadas por ordem, de todas as nações e de todas as regiões. Eis a India, a China, a Australia, o Canadá. Estas duas grandes massas redondas, cheias de papeis, representam os dous mundos, com as suas divisões politicas. Graças a este arranjo, o leitor póde abranger de um golpe de vista o estado do commercio em todas as partes da terra.

(Continuar-se-ha)

---

(1) Este estabelecimento foi fundado em 1565, por Gresham, que formara o projecto de o crear durante a sua residencia em Antuerpia. Tendo sido destruido por um incendio o edificio primitivo, foi construido outro por Christovão Wren em 1667. Este tambem ardeu em 1838, O principe Alberto collocou em 1842, a primeira pedra da actual bolsa de Londres. O architecto da obra foi William Tite.

(2) Um facto deu idéa da maneira por que é regida esta associação de negociantes. O secretario disse-me que não conhecia muitos dos membros della, apezar delles terem todos os annos grande numero de [illegible] a tratar no estabelecimento. [illegible] de cada associado.

(3) Este jornal tinha delatado nas suas columnas uma colligação que ameaçava arruinar as casas bancarias por meio de letras falsas, em prejuizo dos interesses do commercio. Este acto de valor fe-lo passar por um processo instaurado por aquelles cujas fraudulentas intrigas tinha denunciado. Como a lei ingleza não admittia então em materias de diffamação os factos provados, o *Times* foi condemnado na multa de um schelling e nas custas do processo. O Lloyd quiz satisfazer estas despezas, e para esse fim fez entre os seus socios uma subscripção de 2700 libras esterlinas, mas como o *Times* não as quizesse receber, foram [illegible] 450 guinéas para perpetuar a memoria de tanto desinteresse e de tão nobre procedimento.

(4) Este numero é o 996, e como *Lloyd's list* não saia naquelle tempo se não uma vez por semana, ha todo o motivo para crer que já existia ha dezoito annos.

(5) Ao pé da letra o *undeswriter* é um homem que assigna o seu nome no fim daquillo que [illegible], mas este termo applica-se principalmente aos seguradores maritimos.

(6) Tive a curiosidade de querer saber a quanto subia por anno a importancia dos seguros feitos no Lloyd, mas não me foi possivel obter informações exactas. Como as transacções são todas pessoaes não figuram nos livros do estabelecimento. O secretario disse-me que neste negocio giravam [illegible] os inglezes [illegible] a libras esterlinas.

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL